

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente que a anonimidade feminina não é uma questão relevante para a literatura contemporânea. O texto sugere que a anonimidade feminina continua a refletir barreiras persistentes tanto no passado quanto no presente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que a reflexão de Woolf sobre a autoria feminina é relevante para a literatura moderna. O trecho indica que a anonimidade feminina continua a ser um problema na literatura atual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os estudos recentes não desmentem a hipótese de Woolf, mas confirmam que a anonimidade feminina pode refletir barreiras históricas e contemporâneas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a hipótese de Woolf não apenas critica o passado, mas também se relaciona com a situação atual, mostrando que barreiras invisíveis para mulheres ainda existem.
- E) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que Virginia Woolf usa a ideia de “Anon” para ilustrar como a falta de reconhecimento das mulheres no passado reflete as barreiras invisíveis persistentes enfrentadas por elas na literatura moderna.

QUESTÃO 02 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o quadrinho de forma equivocada, sugerindo que o texto visa promover a automação em serviços humanos, sem reconhecer a crítica social presente no quadrinho à utilização de robôs em um contexto que demanda empatia e compreensão humana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o quadrinho ao afirmar que o texto apoia a substituição humana, sem considerar a crítica presente e a ironia na escolha do contexto específico do “Departamento de Direitos Humanos”.
- C) CORRETA. O quadrinho apresenta uma crítica, ao evidenciar a inadequação do robô no contexto do “Departamento de Direitos Humanos”, destacando a ironia na escolha do termo “*Human Resources department*” e criticando a substituição humana nesse cenário específico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o quadrinho de maneira inadequada, pois enfatiza apenas a eficiência do robô, negligenciando a crítica presente no quadrinho à substituição humana em um contexto sensível como o “Departamento de Direitos Humanos”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao sugerir que o quadrinho destaca uma representação positiva da tecnologia no atendimento aos direitos humanos, ignorando a crítica explícita à substituição humana.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O texto traz informações sobre as plataformas de petróleo abandonadas, conforme o título “*The new use for abandoned oil rigs*”, embora o trecho escolhido não trate disso, mas sobre a preocupação com o que fazer com elas quando já não estão mais em funcionamento: “*The big question is what to do with these enormous structures when the fossil fuels stop flowing*”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*colourful fish, crabs, starfish and mussels congregate*” e “*oil*” relacionando-os com o petróleo, interpretando que o óleo está prejudicando os animais; no entanto, o trecho fala sobre os animais marinhos que estão debaixo das ondas, onde está a plataforma de petróleo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho que traz o termo “*extraction*” relacionando-o com seus conhecimentos de mundo sobre a poluição causada pela extração de petróleo, como derramamento no mar, por exemplo, interpretando que a extração de petróleo é feita de maneira pouco ecológica, já que causa poluição, no entanto, a extração comentada no texto diz respeito à quantidade extraída e ao seu lucro.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*There are more than 12,000 offshore oil and gas platforms worldwide*” interpretando que essa quantidade de plataformas está aumentando, no entanto, não é apontado crescimento pelo trecho, mas apenas a cita que há mais de 12 mil plataformas ociosas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos “*they produce too little fuel*” e “*the fossil fuels stop flowing*” relacionando-os aos seus conhecimentos de mundo sobre a possibilidade de o petróleo acabar em um futuro próximo, interpretando que há pouco (*little*) petróleo (*fuel*); no entanto, o texto fala sobre o pouco petróleo retirado pelas plataformas como uma razão para que elas não sejam mais usadas.

QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que a crítica está centrada na falta de informações claras sobre o tamanho das malas de mão. No entanto, o foco principal está na comparação entre o espaço destinado aos passageiros e o espaço concedido às malas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido erroneamente que o quadrinho critica a priorização do conforto dos passageiros em relação às dimensões das malas. No entanto, a crítica é, na verdade, à redução do espaço para passageiros em favor de aumentar a capacidade de venda.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter percebido a dificuldade em encontrar espaços adequados para as bagagens como a principal crítica. No entanto, a ênfase está na comparação entre o espaço dos passageiros e o das malas.
- D) CORRETA. A crítica central é à redução do espaço destinado aos passageiros para aumentar o número de vendas de passagens, evidenciada na comparação entre as dimensões da cadeira de avião e da mala.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que a crítica está na necessidade de os passageiros se sujeitarem à necessidade de despachar as malas, visto que elas não cabem no espaço concedido a elas. No entanto, a crítica principal é à redução do espaço destinado aos passageiros.

QUESTÃO 05 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto afirma que Easley “*atuou*” na análise de tecnologias alternativas, mas o termo “*implemented*” não é utilizado nesse sentido. Portanto, a presença do verbo “implementar” torna esta alternativa inviável.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto aponta para a ideia de que, sem o trabalho de Easley, a viagem espacial não existiria, mas não há nenhuma afirmação nesse sentido.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o verbo “*learn*” se relaciona ao desejo de Easley de aprender. Não há, no entanto, qualquer menção à cientista ter contribuído na criação de tecnologias de aprendizagem.
- D) CORRETA. O trecho “*developed and implemented code used in researching energy-conversion systems*” corrobora com a informação de que Easley desenvolveu o código de sistemas de energia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o termo “*drive*” corresponde à motivação de Easley de desenvolver o próprio trabalho. Esse termo não pode ser compreendido, nesse texto, como relativo à direção (de veículos). Portanto, a informação trazida pelo texto não está relacionada a trânsito.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que se destaca a questão orçamentária na campanha; no entanto, ela fala do dinheiro que o turismo rende, e não do quanto se investe nele.
- B) CORRETA. A campanha destaca que o alto número de turistas e a longa permanência no país atuam para estimular a economia local, tendo um efeito positivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto destaca as entradas pelas vias aéreas; contudo, ele não afirma que ela foi a única via para entrar no país, depreendendo-se apenas que fora a mais importante.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção aos 13 dias de permanência; no entanto, não se trata do tempo permitido, mas do tempo médio que os turistas passam no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota menção ao patamar protagonista da Costa Rica; contudo, isso se dá no tempo médio de permanência, e não no número de turistas.

QUESTÃO 02 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a conjunção “*aunque*” destaca a afirmação da oração principal, contudo ela funciona para restringi-la, revendo seus pressupostos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a conjunção “*aunque*” matiza a adesão do público à lei, no entanto ela parece indicar que, com a redução da popularidade, as touradas perderam espaço.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que a conjunção estabelece justamente um movimento contrário, indicando que, apesar de tradicionais, as touradas têm diminuído em popularidade.

- D) CORRETA. A conjunção subordinada “*ainque*” pode ser classificada como um tipo de concessiva, servindo para matizar uma ideia de fundo, a de que as touradas por serem tradicionais seriam populares no país. Nesse sentido, ela estabelece um contraponto, marcando que, apesar da história longa, elas perderam popularidade no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a conjunção se relaciona com a afirmação da frase principal, no entanto ela não contesta o fator tradicional envolvido nas touradas, mas mostra que na conjuntura atual elas perderam impacto.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção aos vícios e degradações, contudo eles não estão ausentes da cidade, pelo contrário, estão à disposição, parte de seus efeitos negativos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a relação entre o eu lírico e a representação da cidade, contudo a cidade não é alheia a seus desejos, mas justamente alimenta sua euforia.
- C) CORRETA. O poema de José Martí estabelece uma visão contraditória da cidade moderna, reiterando os vícios e as degradações que a circundam, mas não eximindo o fascínio que ela exerce, visto na sede que ele professa e que a cidade parece se oferecer para saciá-la.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que há menção a aspectos negativos no texto, no entanto, o espaço urbano aparece não como encarnação de valores negativos, mas como espaço contraditório.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a menção ao “lírio” como um vínculo campestre, no entanto trata-se de uma metáfora sobre a voracidade cosmopolita, e não uma referência.

QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os “queros” representavam elementos antropomórficos, mas não verifica que esses elementos não apelam à representação de elementos da vida cotidiana andina, prezando, na verdade, por formas geométricas e abstratas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende as formas abstratas representadas pelos “queros” andinos, no entanto, não observa, no texto, que a representação de mitos cristãos não formava parte dos temas escolhidos por seus artesãos, sendo objeto da arte feita nos moldes europeus.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a visualidade na arte colonial contribuía para a catequização dos povos nativos, no entanto, não compreende que essa função coube à arte produzida nos moldes europeus, e não aos “queros” andinos.
- D) CORRETA. Os “queros” andinos se destacam da cultura material europeia no tocante à representação e ao uso da visualidade. Enquanto a arte europeia utilizava a cultura material para representar a doutrina cristã para a catequese, os “queros” andinos possuem um alto grau de abstração e um trato com formas geométricas lineares. Por essa característica, seu estatuto de objeto artístico lhe foi negado, e os europeus os consideraram objetos anômalos e, apesar de curiosos, destituídos de valor artístico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os “queros” foram negligenciados com relação à arte colonial, no entanto, não compreende que o desinteresse por esses objetos não se dá pelo apelo à visualidade, mas justamente à falta desse elemento.

QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto coloca a questão de trabalho na Espanha em perspectiva europeia; no entanto, ela entra como comparativo, sem afirmar que os trabalhadores de outras zonas da Europa estejam atuando no país.
- B) CORRETA. A crise do mundo do trabalho com relação aos jovens, segundo o texto, se deve ao impacto de duas crises econômicas num período de quinze anos, acarretando carência de postos principalmente para aqueles que possuem formação universitária e não conseguem trabalhar em seu campo de formação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a qualificação aparece como parte do problema; contudo, o texto mostra o inverso: há muitos jovens qualificados para poucos postos de trabalho capazes de absorvê-los.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a questão do trabalho é colocada em perspectiva europeia pela questão dos postos de trabalho e da qualificação dos jovens; contudo, a situação é inversa: há muita mão de obra qualificada e poucos postos de trabalho na Espanha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que a questão da qualificação é mencionada em chave negativa; no entanto, o texto não aponta a diminuição da formação universitária, mas de postos de trabalho para jovens formados gerando o fenômeno de “sobrequalificação”.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o processo de formação do patrimônio linguístico do português se deu ao longo de vários processos históricos, conforme descrito no texto, mas equivoca-se ao concordar com a classificação desses processos como “inevitáveis”, já que partiram dos muitos gestos pessoais dos agentes históricos que contribuíram com a formação dessa língua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, para o processo de formação do patrimônio linguístico do português, conforme descrito no texto, são importantes as tradições literárias dessa língua, mas equivoca-se ao concordar com a classificação de tais tradições como “pouco prestigiadas”, já que contêm nomes bastante lidos e aclamados.
- C) CORRETA. De acordo com Caetano Galindo, em seu livro sobre a formação do português falado no Brasil, *Latim em pó*, o patrimônio linguístico dessa língua se estrutura em uma série de violências históricas protagonizadas por diferentes povos. No fragmento em questão, destaca o massacre de povos indígenas por parte dos portugueses e a escravização de africanos por esse mesmo povo europeu. Assim, para Galindo, a língua que hoje se fala no Brasil não é resultado de um processo harmônico de trocas culturais, e sim do conflito entre sujeitos históricos de realidades muito diferentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o processo de formação de uma língua implica a tentativa de impor determinada variedade aos falantes comuns desse idioma, mas equivoca-se ao crer que o fragmento em questão aborda discussões sobre a variedade ideal do português.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter percebido que o texto não menciona o isolamento linguístico das comunidades indígenas como parte do patrimônio linguístico do português. Pelo contrário, destaca o impacto do contato entre diferentes povos, suas lutas e as marcas deixadas ao aprender a língua de Camões.

QUESTÃO 07 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a repetição de uma mesma palavra permite que esta seja empregada com sentidos diferentes, mas confunde-se ao pressupor que, no cartaz, é o que acontece.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a repetição de uma mesma palavra confere musicalidade a uma frase, mas confunde-se ao pressupor que esta é a intenção do texto e que esse recurso é próprio de um anúncio publicitário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto alude à irresponsabilidade de algumas pessoas no volante, mas confunde-se ao pressupor que o cartaz relativiza essa má conduta no trânsito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto alerta para perigos no trânsito, mas confunde-se ao pressupor que ensina os leitores a reagirem a acidentes.
- E) CORRETA. O anúncio publicitário em questão, do governo do Distrito Federal, alerta condutores para os perigos do uso do celular ao volante. Para tanto, repete a palavra “atenção”, criando um paralelismo que contrapõe a atenção à direção, necessária ao bom funcionamento do trânsito, à dispensada ao celular, perigosa para condutores e pedestres.

QUESTÃO 08 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza a correlação inversa sobre o envelhecimento arterial. A hipertensão tende a aumentar, e não a diminuir, conforme as artérias envelhecem. Além disso, essa relação não é exposta na tirinha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica incorretamente os hábitos que levam à diminuição da hipertensão. A prática de atividades físicas deve ser frequente, e não esporádica, para ser efetiva. Além disso, a intensidade da atividade depende das necessidades de cada indivíduo, sendo perigoso praticar atividades físicas intensas esporadicamente.
- C) CORRETA. O sedentarismo pode levar ao aumento de peso e ao desequilíbrio metabólico que, por sua vez, pode levar a hipertensão, diabetes e uma série de doenças relacionadas à inatividade física. Essa relação é feita na tirinha porque um super-herói explica que o outro se locomove com dispositivos que dispensam a movimentação corpórea, de modo que se adotou a inatividade física como parte da rotina.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a realização de exercícios físicos com aumento de pressão, considerando que a prática leva ao aumento da frequência cardíaca, por exemplo. No entanto, essa associação é incorreta, pois os exercícios físicos diminuem a pressão arterial e, portanto, são benéficos a pessoas com predisposição à hipertensão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente o esforço realizado pelos atletas de alto rendimento com o aumento da pressão arterial. A hipertensão não é uma característica comum em atletas de alto rendimento, e seus corpos não estão adaptados a níveis extremamente elevados de pressão arterial. Pelo contrário, a hipertensão é mais frequentemente associada a estilos de vida sedentários, dieta não saudável e outros fatores de risco.

QUESTÃO 09 Resposta A

- A) CORRETA. O pronome demonstrativo “isso” é empregado, na língua portuguesa, para retomar algo dito anteriormente em um texto, oral ou escrito. No fragmento de conto, refere-se ao encontro de olhares entre a personagem e o peixe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “então” contribui com a organização do texto em questão, no entanto, não compreende que esse termo expressa a ideia de tempo, não retomando algo dito anteriormente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “tantos” contribui com a progressão do texto, ao adjetivar “olhos”, no entanto, não compreende que esse termo designa uma característica do substantivo referido, não retomando algo dito anteriormente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “quando” contribui com a organização do texto em questão, no entanto, não compreende que esse termo também expressa a ideia de tempo, não retomando algo dito anteriormente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “por que” contribui com a progressão do texto, ao indicar um questionamento, no entanto, não compreende que esse termo não retoma algo dito anteriormente.

QUESTÃO 10 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, no trecho, Barack Obama menciona a promulgação da Lei dos Cuidados Acessíveis, que está ligada à sua atitude de parar de fumar. Todavia, o texto, que faz parte de uma autobiografia, não tem caráter informativo, como acontece na função referencial da linguagem, mas sim de expressar sentimentos, emoções e pensamentos do remetente, caracterizando a função emotiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o relato de Obama chama a atenção para os desafios enfrentados por dependentes químicos, já que destaca as dificuldades com as quais ele se deparou ao parar de fumar. Mas, ao fazer um relato autobiográfico, o autor não tenta explicar o assunto, e sim manifestar sua relação com ele, como próprio da função emotiva da linguagem.
- C) CORRETA. Por tratar-se de uma autobiografia, na qual o autor relata sua vida a partir de um ponto de vista subjetivo, a função da linguagem predominante é a emotiva. Sendo assim, ela é manifestada no texto, entre outros aspectos, por meio da revelação de Obama sobre os motivos pessoais que o levaram a parar de fumar: ao ser questionado pela filha sobre o hábito, ele não quis enganá-la, mas também não quis assumir a prática e, assim, “dar um mau exemplo”. Dessa forma, o foco do autor são os próprios sentimentos e pensamentos, caracterizando a função emotiva da linguagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que Barack Obama se mostra insatisfeito por “trocar um vício por outro”, revelando que faz uso excessivo das pastilhas de nicotina. Contudo, ele não tenta convencer o leitor de que o produto oferece malefícios: seu relato, que usa a função emotiva da linguagem, está focado em seu remetente, e não no destinatário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o relato de Barack Obama revela que sua decisão de parar de fumar foi influenciada pela sua filha, já que ele não queria que a menina tomasse o seu hábito como um exemplo. No entanto, embora a relação do homem com a paternidade seja o ponto alto do trecho, não há a tentativa de comover o leitor como marca predominante, visto que, antes de qualquer outra característica, o gênero autobiografia está relacionado à subjetividade própria da função emotiva, centrada no remetente da mensagem.

QUESTÃO 11 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crônica de Lima Barreto retrata hábitos rotineiros de dois indivíduos, mas não percebe que o anúncio em questão não serve de material para a análise dos hábitos de tais sujeitos ou da classe média que podem representar.
- B) CORRETA. A crônica de Lima Barreto, por meio de um suposto anúncio de jornal, analisa, com bom humor, os preconceitos sociais da classe média brasileira no início do século passado. Pelo anúncio, percebe-se que essa camada social discrimina grosseiramente certos grupos sociais, como os sujeitos negros, e têm uma série de reservas com relação a outros no momento de alugar imóveis. De acordo com uma das personagens, por não possuírem muito, precisam se afirmar mais, mostrando-se exageradamente seletivos e, por isso, expondo-se ao ridículo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crônica de Lima Barreto retrata o vínculo fraterno entre dois indivíduos, mas não percebe que o anúncio em questão não se liga à relação dos dois.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crônica de Lima Barreto retrata o interesse de um sujeito pelo que podem ensinar os anúncios de jornal, mas não percebe que o anúncio em questão não revela nada sobre os interesses intelectuais da classe média brasileira de então.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crônica de Lima Barreto aborda questões econômicas, mas não percebe que o anúncio em questão não alude a qualquer problema econômico enfrentado pela classe média brasileira de então.

QUESTÃO 12 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz que o passinho é visualizado como uma ameaça às tradições culturais hegemônicas, mas, na realidade, ele se concentra mais na questão do preconceito ligado ao crime e à marginalização social do *funk*, e não a um conflito com a cultura dominante já predominante.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o passinho possa ser visto como uma forma de resistência cultural, porém, o texto não menciona especificamente a resistência das camadas sociais mais privilegiadas, e foco do texto está no preconceito vinculado à associação do *funk* e do passinho às comunidades marginalizadas e ao crime, não na oposição de classes sociais.
- C) CORRETA. O texto aponta que tanto o *funk* quanto o passinho estão fortemente associados às periferias urbanas e às comunidades marginalizadas. Essa associação contribui para a perpetuação de estigmas sociais e preconceitos. O passinho, como uma forma de dança emergente desses contextos, enfrenta preconceito devido à sua origem nas favelas e ao estigma relacionado ao *funk*, que é frequentemente vinculado a questões de criminalidade e marginalização.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o *funk* é frequentemente associado ao crime, porém o texto não detalha a influência da cobertura midiática sensacionalista ou da criminalização da cultura popular.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o passinho tenha ganhado notória atenção popular. Entretanto, o texto não discute incômodo ou rejeição devido a essa expansão. A questão do preconceito está mais ligada à sua origem nas favelas e à associação com o *funk*, não necessariamente à incompreensão das suas origens.

QUESTÃO 13 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o uso dos animais no contexto de violência, mas não observa que eles atuam, na perspectiva da voz lírica, para evitar que seu interlocutor se aproxime, como forma de protegê-la, não se tratando da representação de cenas de violência por eles sofrida.
- B) CORRETA. Desde o título, “Maria da Vila Matilde”, a canção de Elza Soares faz referência à lei Maria da Penha que atua para coibir e punir a violência doméstica. Na canção, a voz lírica se mostra indignada pela agressão sofrida e interpela seu interlocutor com um basta que utiliza diversas instâncias para que ele não volte a agredi-la, expresso no verso “Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim”. Nela, se faz referência ao poder público, pelo título que remete à lei e pela menção do 180, número da Central de Atendimento à Mulher.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a cena de violência expressa pela canção, no entanto, não observa que a voz lírica justamente se utiliza de ameaças para impedir que o interlocutor volte a atuar de maneira agressiva, constituindo uma forma de resistência à violência doméstica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a violência é o tema da canção, mas não observa que ela está particularizada, por meio da voz lírica e de suas referências, no contexto de violência doméstica, rompido pela voz lírica quando põe fim à aproximação de seu agressor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a referência à lei no título e ao número 180 na canção são formas de revelar o apoio que o poder público oferece para coibir e punir a violência doméstica e que, destacados pela voz lírica, atuam para mostrar seu impacto positivo na sociedade.

QUESTÃO 14 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Aquele Juliana! Aquele bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!”, associando que o narrador está expressando sua opinião sobre as ações da personagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há descrições das emoções dos personagens, como “comovido”, mas interpreta incorretamente que essas emoções são questionáveis, sendo que elas são descritas de forma objetiva.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Aquele Juliana! Aquele bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!”, associando que seria um confronto entre a fala da personagem e a do narrador.
- D) CORRETA. O narrador queiroziano faz uso do discurso indireto livre, em que a voz do narrador se confunde com a voz dos personagens, causando uma dificuldade de identificação de quem se fala, de forma que o próprio narrador pode se camuflar e emitir seu posicionamento crítico junto às falas dos personagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente que o trecho “Aquele Juliana! Aquele bisbilhoteira! De má! Para fazer cizânia!” é uma descrição do narrador.

QUESTÃO 15 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o caráter de criação de novos empregos, no entanto considera somente o âmbito da indústria que pode ou não estar relacionado à tecnologia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimila que as novas tecnologias e novos mercados gerados através dela são modernos, e não tradicionais.
- C) CORRETA. O crescimento do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um reflexo de uma sociedade cada vez mais tecnológica, com novas demandas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o setor agrícola é responsável pelo solo e pelo cultivo de vegetais *commodities* destinados à alimentação humana e animal, podendo ou não usar a tecnologia para isso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreende que capitalismo é um sistema econômico e um conceito muito abrangente, podendo ou não estar associado a TIC.

QUESTÃO 16 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que apenas os adultos apresentam em suas falas alguma marca de oralidade, associando, então, essa diferença em relação à norma culta com a idade dos personagens, sem atentar que nada indica que os jovens falariam de forma diferente, caso determinadas palavras aparecessem em suas falas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente a quebra da norma-padrão a uma variação histórica, e não há termos que caíram em desuso para afirmar que a variação linguística é desse tipo.
- C) CORRETA. A substituição do “r” em infinitivos por acento agudo e a ausência de “m” para marcar nasalidade em “Virge” são característicos da variação linguística social, usada na obra para indicar a classe social dos personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a quebra da norma-padrão com a falta de realidade, tendo o senso comum de que a língua escrita deve seguir a norma-padrão, sem considerar que a obra é dramática e representa falas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente que o trecho é um texto dramático, associando que esse seria o estilo do autor, sem atentar às rubricas que apresentam linguagem de acordo com a norma-padrão.

QUESTÃO 17 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o modernismo, assim como as pinturas clássicas, também buscava representar a realidade de maneira fiel. Embora ambos os movimentos lidem com a realidade, o modernismo se afasta da representação fiel para focar em inovações formais e experimentações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu o que é o academicismo, não percebendo que as vanguardas europeias, como o cubismo e o surrealismo, foram parte da inspiração dos modernistas brasileiros, que rejeitaram o academicismo clássico. No entanto, A Semana de Arte de 22 rompe com o passado e com os modelos artísticos tradicionais, explorando novas possibilidades e buscando a liberdade de criação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o modernismo buscava valorizar a tradição artística anterior ao movimento, confundindo o desejo de criar algo “autenticamente brasileiro” com um retorno ao passado. No entanto, os modernistas queriam romper com essas tradições abraçando a inovação e a experimentação, ao lado de elementos da cultura popular e indígena brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o modernismo foi um movimento mais teórico ou intelectual, preocupado apenas com questões sociais e dialogando superficialmente com as correntes artísticas do período. No entanto, esse movimento também trouxe mudanças profundas na estética, como o abandono da arte acadêmica, a introdução de novas técnicas e a experimentação formal.
- E) CORRETA. A Semana de Arte Moderna de 1922 foi marcada por uma rejeição explícita ao academicismo, ou seja, à arte acadêmica que seguia normas rígidas de técnica, composição e temas clássicos, geralmente ligados à tradição europeia clássica. O modernismo propôs uma ruptura com essas normas, defendendo maior liberdade criativa e uma expressão artística que fugisse do realismo clássico e da busca pela perfeição técnica, dialogando com as vanguardas europeias, adaptando essas inovações às realidades e contextos do Brasil.

QUESTÃO 18 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o poema de Ana Cristina Cesar é composto de uma hibridização com o gênero verbete ou acredita que o gênero verbete é instrucional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a referência à mitologia grega no poema, mas se confunde quanto ao gênero ao qual se refere. Isso porque um verbete não é dissertativo.
- C) CORRETA. Para a composição do poema contemporâneo “enciclopédia”, foi realizada uma hibridização com o gênero verbete. Isso pode ser comprovado, além do título, pela utilização das abreviaturas “gr.” e “Mit. greg.”, que indicam, respectivamente, “grego” e “Mitologia grega”, uma vez que as abreviaturas são comuns nesse gênero. Além disso, há o uso de linguagem objetiva para expor o significado da palavra “Hácate ou Hécata”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o poema trata de um ser mitológico. Porém, não reconhece o gênero com que o poema faz hibridização, pois o verbete não é narrativo, e sim expositivo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o poema traz trechos descritivos sobre o ser mítico abordado, “Hácate ou Hécata”. Porém, o enunciado solicita que se identifique a característica do gênero que faz hibridização com esse poema, e o verbete não tem a função de descrever as principais personagens míticas.

QUESTÃO 19 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada a menção a “um descuido do autor”, presente no segundo texto. O trecho contesta a possibilidade de se tratar de um descuido, ou imprecisão acidental, em decorrência da insistência e dos relatos envolvendo os procedimentos de revisão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a existência das repetições no original, nesse caso em russo, como sendo um “erro” presente apenas nas traduções para outros idiomas, possivelmente pela afirmação de que as críticas aos autores das obras sejam recorrentes.

- C) CORRETA. Os dois textos reconhecem as repetições de palavras como um recurso estilístico dos autores. No primeiro texto as repetições “dão forma às ideias que são desenvolvidas de modo progressivo” e de maneira alguma devem ser alteradas pelos tradutores. No segundo texto há a constatação de que a insistência na repetição e o minucioso processo de revisão revelam a intencionalidade do autor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa equivocadamente a afirmação no primeiro texto sobre a existência de “uma interpretação completamente obsoleta do discurso literário” à ideia de que Dostoiévski escrevia mal – com um suposto estilo obsoleto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura equivocada sobre os rascunhos e provas tipográficas, mencionados no segundo texto, concluindo que a repetição de palavras derivaria de uma suposta limitação do sistema de impressão da época.

QUESTÃO 20 Resposta A

- A) CORRETA. O texto utiliza o elemento coesivo “além disso” para acrescentar os objetivos do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua). Primeiro o texto cita alguns objetivos: “com o intuito de reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, buscar a melhoria das condições sanitárias [...]” e depois acrescenta mais três por meio do elemento coesivo “além disso” – que está em consonância com a norma padrão da língua – sendo os dois primeiros: “monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população, informar à população sobre a qualidade da água e riscos à saúde”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “desenvolve ações [...] padrão de potabilidade estabelecido pela legislação vigente”, relacionando o verbo “desenvolver” no presente do indicativo com o termo “legislação” que está relacionado ao ato de defender os objetivos desenvolvidos pelo programa, já que eles são leis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “três esferas de gestão do SUS” que está no mesmo parágrafo do termo “também”, concluindo que ele foi utilizado para enfatizar a união dos três órgãos do SUS. Tal interpretação está incorreta, porque o termo se refere às três atribuições que a portaria define: o padrão de potabilidade, as “competências e responsabilidades tanto para o controle da qualidade da água [...]” e a “vigilância da qualidade da água para consumo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “o padrão de potabilidade estabelecido pela legislação vigente” e “O padrão de potabilidade vigente no Brasil é estabelecido pela Portaria GM/MS nº 2.914”, interpretando que o artigo “o” do último trecho retoma a legislação citada no primeiro parágrafo. Apesar de o texto retomar o assunto, o artigo “o” não estabelece um papel coesivo nesse caso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível”, interpretando que o papel do projeto Vigiagua é engajar o leitor ou a população no combate às desigualdades sociais provenientes da falta de acesso à água em quantidade e qualidade.

QUESTÃO 21 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que, segundo a legislação brasileira de trânsito, os pedestres têm preferência, principalmente nas faixas dedicadas a eles. Porém, embora o texto trate dessa preferência, ele não recorre ao embasamento legal da recomendação, mas sim apela ao bom senso do leitor, visando sensibilizá-lo sobre a proteção de “que é mais frágil”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a afirmativa “Do outro, protege quem é mais frágil” como uma vitimização dos pedestres, de modo que eles seriam vulneráveis à imponentia dos veículos e os condutores, por consequência, responsáveis por todos os acidentes. Entretanto, ao classificar os caminhantes como “frágeis”, o texto não o transforma em vítimas, e sim reconhece que, em comparação aos condutores, eles apresentam menor potencial de dano e de autoproteção.
- C) CORRETA. O texto busca conscientizar o seu público-alvo, que são os condutores de veículos, sobre a importância de se respeitar a faixa de pedestres, cedendo a preferência aos caminhantes. Para isso, um dos recursos argumentativos empregados é o estabelecimento da relação de causa e consequência entre ações no trânsito, sendo o ato de parar na faixa responsável por proporcionar a proteção dos pedestres, que são mais frágeis, em relação aos veículos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a campanha apresenta, ao fundo, a imagem de pedestres atravessando uma via sobre a faixa dedicada a eles e presume que essa é uma ilustração de convivência pacífica entre caminhantes e motoristas. Todavia, os condutores não aparecem na imagem, de forma que ela está mais relacionada ao comportamento adequado dos pedestres, e não dos motoristas, que é o foco do texto verbal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a presença dos conectivos “De um lado” e “Do outro”, que iniciam cada um dos períodos do texto, e estabelece uma relação de oposição entre ideias. Contudo, tal oposição é uma metáfora baseada nos sentidos de uma via de trânsito e relaciona uma causa (parar na faixa de pedestres) a uma consequência (proteger quem é mais frágil).

QUESTÃO 22 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa simplifica a interpretação da obra de Silvana Mendes, omitindo a complexidade de sua abordagem artística. A inclusão de elementos específicos sugere uma intenção mais elaborada de explorar a diversidade e desafiar estereótipos.

- B) CORRETA. Ao representar a personagem negra como um busto de uma divindade, acrescentando a auréola, a joia e as figuras angelicais nas laterais, a artista busca exaltá-la, subvertendo a imagem pejorativa historicamente atribuída à negritude.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece símbolos utilizados na representação de divindades cristãs em torno da figura negra. Entretanto, ao utilizar esses símbolos, a intenção da artista é enaltecer a negritude, colocando a figura negra em destaque, sem manter uma relação literal com as religiões e com a estética europeia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pressupõe que, por estar num lugar simbólico, tradicionalmente ocupado por divindades brancas na história da arte, a figura negra as estaria homenageando. Todavia, não se trata de uma homenagem, e sim de uma tentativa de elevar a figura negra historicamente subjugada através da incorporação de significados positivos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a figura negra central está representada de forma semelhante às divindades cristãs, portanto, seria também uma divindade. Essa representação, porém, é somente alegórica, a fim de atribuir sentido positivo à imagem negra, não objetivando sua inserção litúrgica.

QUESTÃO 23 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto menciona a localização geográfica do Parque Augusta, mas equivoca-se ao supor que essa precisão aproxima, de algum modo, o texto do leitor.
- B) CORRETA. Ao divulgar a abertura de um novo parque na zona central de São Paulo, o texto, como estratégia para aproximar-se do leitor, emprega a linguagem coloquial. Valendo-se de expressões informais e da interpelação do interlocutor, a matéria busca transmitir sua mensagem ao maior número de pessoas possível, atingindo, sobretudo, os mais jovens.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto pertence ao campo jornalístico, mas equivoca-se ao supor que é objetivo, uma vez que expressa juízos de valor acerca de seu tema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto cita o valor gasto no parque em questão, mas equivoca-se ao supor que esse número, de algum modo, aproxima a matéria de seus leitores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto utiliza o termo “cachorródromo”, relativamente novo na língua portuguesa, mas equivoca-se ao supor que o faz não por uma necessidade referencial, e sim para aproximar-se do leitor.

QUESTÃO 24 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*Tava tudo vestido de camisa, nem me viram*”, que indica que os alunos da Escola de Belas-Artes estavam vestidos de “camisão” nem perceberam que Professor, apelidado assim por ser o único do grupo de Capitães da Areia a saber ler, não pertencia à escola, já que provavelmente também estava vestindo “camisão”. Porém, o foco do texto não é na vestimenta, e sim em alguns terem acesso à escola e outros não, independentemente de vestirem ou não o mesmo estilo de roupa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os dois personagens do diálogo abandonaram a escola e que, por isso, estão à margem da sociedade. Logo, não interpreta devidamente o texto, no qual é exposto o quanto o jovem apelidado de Professor queria ter acesso à escola, em especial a um curso em que poderia desenvolver sua arte: o desenho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*Eu um dia ia fazer muito quadro bonito. Um dia bonito, gente alegre andando, rindo, namorando assim como aquela gente de Nazaré, sabe? Mas cadê escola? Eu quero fazer um desenho alegre, sai o dia bonito, tudo bonito, mas os homens sai triste, não sei não... Eu queria fazer uma coisa alegre*”, interpretando-o indevidamente, já que acha que ele trata sobre a arte ser rentável apenas quando retrata um mundo utópico, romantizado. Porém, não é isso que é exposto no trecho, e sim o fato de o personagem ter a vontade de retratar coisas belas, já que provavelmente não as pode representar por não fazerem parte de seu dia a dia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que os adolescentes expostos no diálogo do trecho abandonaram a escola pelo fato de a diversão ser prioridade para eles. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no trecho, que deixa claro que os adolescentes não abandonaram os estudos, mas sim que eles nunca estiveram em uma escola, como pode ser lido no trecho “*A gente nunca andou em escola...*”.
- E) CORRETA. O romance de Jorge Amado narra episódios da vida de menores de idade abandonados e marginalizados. No trecho em questão, o jovem Pedro Bala, o líder do grupo chamado de Capitães da Areia, e João José, o Professor, único entre eles que sabia ler, conversam acerca da arte deste: o desenho. Para isso, além de ser denunciado o abandono dos adolescentes, é criticada a situação de exclusão social em que vivem, na qual o desenvolvimento da vocação demonstrada por Professor se restringe apenas a quem pode pagar por ela (Escola de Belas-Artes).

QUESTÃO 25 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o texto não estabelece que o termo “Espaço Cibernético” seja uma definição específica de “Realidade Virtual”, pelo contrário, esclarece que se trata de conceitos distintos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que não há menção alguma feita por Jaron Lanier utilizando o termo “Realidade Virtual” como sinônimo de “Espaço Cibernético”. Na verdade, ele é creditado por cunhar o termo “Realidade Virtual”.

- C) CORRETA. O texto destaca que o termo “Espaço Cibernético” é utilizado para designar uma representação gráfica de dados abstraídos dos bancos de dados de todos os computadores do sistema humano, e que, na verdade, o Espaço Cibernético é uma simulação 4D controlada pela interface de RV. Isso indica que a criação do “Espaço Cibernético” está associada à introdução do conceito de “Realidade Virtual”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, embora o autor William Gibson tenha criado o termo “cyberspace”, o texto não associa diretamente essa criação à simulação 4D controlada pela interface de RV.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu com a leitura do texto que, embora os termos estejam relacionados no contexto tecnológico, o texto não sugere explicitamente que sejam intercambiáveis ou sinônimos.

QUESTÃO 26 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o termo só pode ser compreendido por pessoas de alto nível de instrução, visto que a notícia enfatiza que o emissor é doutorando em economia. Entretanto, não é o caso da palavra “basculho”, a qual é citada no texto como algo que faz parte da gíria do local de onde vem o emissor, Pernambuco.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o emissor utilizou propositalmente o termo específico, “basculho”, para causar uma confusão na interlocutora. Entretanto, ele o utilizou não para confundir, mas para ofendê-la, uma vez que o termo significa “resto de lixo” e foi proferido durante uma discussão.
- C) CORRETA. Termos específicos, como gírias – no caso, “basculho” – são mais facilmente compreendidos quando utilizados dentro de suas comunidades linguísticas. A partir do momento em que esses termos são retirados de seus locais e utilizados em outras localidades, como no caso do *reality show* assistido por milhões de pessoas pelo Brasil inteiro, aqueles que não fazem parte da comunidade linguística do enunciador, como a cantora carioca, não compreendem o seu significado específico – como foi o caso do termo “basculho”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou que “basculho” é uma palavra que não faz parte do seu vocabulário, do seu cotidiano linguístico, possivelmente por desconhecer o seu significado. Entretanto, como mostrado no texto, a palavra em questão é uma gíria, um termo informal ou coloquial, que é utilizado por determinados grupos ou comunidades. Dentro de sua comunidade, a sua utilização é objetiva, tem significado explícito, logo, não pode ser vista como algo da subjetividade do emissor, que poderia ser interpretada de determinada maneira por pessoa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que o termo causa dificuldade no seu entendimento. Entretanto, o termo, como mostrado no texto, não faz parte da norma culta da língua portuguesa. Trata-se, na verdade, de uma gíria, ou seja, é algo popular, coloquial.

QUESTÃO 27 Resposta A

- A) CORRETA. No trecho da crônica “A rua” em análise, de João do Rio, a personalidade sobressai no texto por meio dos termos “Eu”, “por mim”, “somos”, entre outros, evidenciando a emoção do eu lírico ao tratar de sua conexão com a rua. Por ter o foco em primeira pessoa de modo a evidenciar os sentimentos do eu lírico, predomina no texto a função emotiva da linguagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por tratar da rua de modo tão emotivo, o texto possa influenciar o leitor a passar a ver a rua com um novo olhar. Entretanto, a função da linguagem que tem o objetivo de influenciar é a conativa, que não está presente no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “nas cidades, nas aldeias, nos povoados”, que sugere que a rua tem a mesma significação em qualquer parte do mundo. Entretanto, a função da linguagem que foca o referente com finalidade de informar é a referencial, que não está presente no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a crônica é construída por meio de linguagem figurada, comum à literatura. Entretanto, o foco na forma estética do texto faz parte da função poética da linguagem, que, apesar de aparecer no texto, não sobressai, conforme solicitado no enunciado da questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o eu lírico tem intenção de convencer o leitor dos aspectos positivos da rua. Entretanto, não há, no texto, utilização de linguagem persuasiva, característica da função conativa da linguagem.

QUESTÃO 28 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o texto tem por objetivo mostrar a variedade de funções do cérebro (localização imediata, localização no mundo, mapa cerebral, reconhecimento dos lugares), sem atentar que esses aspectos estão relacionados a somente uma função: o reconhecimento da localização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que o texto diferencia a função da localização imediata (onde você está agora) da função do mapa cerebral (a localização no mundo), quando, na verdade, ambas estão relacionadas a uma única função do cérebro: o reconhecimento da localização.
- C) CORRETA. O exemplo da desorientação é para embasar a afirmação de que a função de localização do cérebro é básica e fundamental, sendo, portanto, uma função elementar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que, ao mencionar que a função de reconhecimento é fundamental e básica, o texto estaria sugerindo que essa função deve ser estudada, o que jamais é sugerido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que os neurônios criariam uma imagem do lugar, o que poderia ser uma ilusão, quando, na verdade, o texto mostra que o reconhecimento dos lugares é responsável por “neurônios de lugar” que estão ativos, não os associando com ilusões.

QUESTÃO 29**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa entende que a falta de clareza é um dos problemas da criação da *deepfake*. No entanto, essa falta de clareza não está associada ao código (código é a forma como a mensagem se organiza, nesse caso, língua e gestos, por ser um formato audiovisual).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece o canal como um dos elementos do sistema de comunicação. Nesse caso, no entanto, o canal é o meio virtual, que suporta as *deepfakes* audiovisuais e permite que sejam compartilhadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa pode acreditar que há uma incompreensão entre o emissor e o receptor ao considerar que o receptor pode estar sendo enganado. No entanto, até para ser enganado, é necessário que ele compreenda a mensagem sendo transmitida, e, por isso, não há incompreensão.
- D) CORRETA. As *deepfakes* utilizam tecnologia digital para adulterar imagens, sendo capaz de movimentar um rosto a partir de imagens estáticas ou outros vídeos com movimentos semelhantes. A partir desta tecnologia, é possível que produzir vídeos em que a pessoa exibida fale ou faça coisas que nunca realizou no mundo real. Nesse contexto, o emissor real da mensagem (quem produz e adultera o vídeo) pode não ser correspondente ao emissor aparente (quem aparece no vídeo realizando ações) – e é esse o problema das *deepfakes*: a permissão de um descompasso entre os emissores, que confunde os receptores e pode não ser condizente com o que o emissor aparente (a pessoa no vídeo) desejaria fazer com a própria imagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que canal e código são parte do sistema de comunicação, e pode acreditar que é o canal (o ambiente virtual) quem permite o problema com o código. No entanto, o código em questão é a linguagem audiovisual, que é plenamente suportada pelo ambiente virtual, e permite, inclusive, compartilhamento da mensagem transmitida.

QUESTÃO 30**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no fragmento, o escritor descreve aspectos da geografia nacional, mais precisamente, da hidrografia da região amazônica. No entanto, equivoca-se ao assinalar que esta é uma das características definidoras do momento literário conhecido como Pré-Modernismo, que abordava a realidade brasileira de forma eminentemente crítica.
- B) CORRETA. Em *À margem da história*, título que receberam os escritos de Euclides da Cunha, escritor pré-modernista, sobre a região amazônica, o autor fluminense rompe, analogamente ao que havia realizado em *Os sertões*, com imagens cristalizadas do imaginário nacional. Assim como outros escritores do período, como Lima Barreto e Monteiro Lobato, Euclides procurou descrever a geografia e a sociedade de seu país de forma crítica, questionando o imaginário romântico formado acerca do Brasil em nome de uma postura lúcida com relação aos assuntos nacionais. No fragmento em questão, descreve a decepção que experimentou ao conhecer pessoalmente a bacia do Amazonas, rio que não correspondia às imagens idealizadas que lhe haviam chegado até então.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no fragmento, são contrapostas duas distintas regiões do país: a bacia do rio Amazonas e o litoral fluminense. No entanto, equivoca-se ao assinalar que promover a rivalidade entre esses pontos do território nacional foi uma das intenções do escritor ao tecer o excerto em questão, uma vez que essa comparação é realizada apenas para ressaltar sua desilusão com a região à qual chegara.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Euclides da Cunha compõe seu texto de forma bastante livre, valendo-se da forma literária ensaio. No entanto, equivoca-se ao assinalar que coube ao Pré-Modernismo renovar as letras nacionais por meio desse gênero.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que interessava a Euclides da Cunha, como evidencia o fragmento, descrever a região amazônica, integrando-a ao imaginário e às preocupações do centro político do país, encarnado, sobretudo, pelo Rio de Janeiro, na época. No entanto, equivoca-se ao assinalar que esta era uma preocupação geral dos pré-modernistas, uma vez que poucos escreveram sobre a região, ainda distante de seus interesses majoritários.

QUESTÃO 31**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho “se ele é quem manda em você”, interpretando que o dinheiro é quem manda no jovem, sendo assim, há dificuldades financeiras e é papel da família oferecer apoio ao jovem conforme o trecho “Devemos sempre orientar os mais jovens a lidar com os próprios desejos e frustrações”, sendo “frustrações” resultado das dificuldades financeiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho “. Devemos sempre orientar os mais jovens a lidar com [...] frustrações”, interpretando que a frustração é uma consequência de quem tem uma vida financeira irresponsável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho “Sabemos que dizer não para quem amamos é difícil” e “Devemos sempre orientar os mais jovens a lidar com os próprios desejos e frustrações, ensinando-os a traçar planos para conquistar sozinhos voos mais altos.”, relacionando-os e interpretando que o ato de dizer “não” aos jovens significa que a família deseja mudar seu comportamento consumista – fundamentado nos seus desejos de consumo – além de orientá-los a mudar seus desejos de consumo.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a fala do especialista Gustavo Cerbasi “Suas atitudes influenciam mais do que seus discursos. Por isso, dar o bom exemplo é fundamental. E isso deve começar o quanto antes.”, interpretando que a função da família é buscar por tal fonte de conhecimento. Entretanto, o texto não sustenta a ideia de que é preciso selecionar especialistas, mas cita que é importante buscar conhecimento conforme o trecho “busque a mudança nas pequenas coisas”.
- E) CORRETA. Para que os jovens sigam bons exemplos na sua vida financeira, é necessário que possam se espelhar em uma família que mantém esse setor positivo na prática, não apenas com discursos, conforme o trecho “Essas lições, é preciso deixar claro, não devem existir somente em discursos bonitos. As ações e o comportamento cotidiano dos adultos são o que prevalecem para transmitir conhecimento aos mais novos.”. Sendo assim, a função da família é manter o ambiente financeiro saudável, porque dessa maneira os jovens seguirão seus conselhos.

QUESTÃO 32 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a obra de Duchamp seria de fácil reprodutibilidade, por se tratar de uma montagem com objetos cotidianos, e a associa ao texto. Mas o artista, representante do dadaísmo, não buscou representar a cultura de massas, tampouco a alta reprodutibilidade técnica característica do avanço industrial. Suas obras se caracterizam pela apropriação de objetos prontos, confrontando a ideia de autoria artística.
- B) CORRETA. Andy Warhol, célebre artista da Pop Art, representou em suas obras temas relacionados ao consumo em massa e à publicidade, remetendo à alta reprodutibilidade e padronização referida no texto. Mesmo sua escolha pela serigrafia, muito utilizada em cartazes, faz alusão à cultura de massas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a obra de Toulouse-Lautrec é um cartaz, que se associa à publicidade, que, por sua vez, se relaciona à cultura de massas. De fato, o artista francês revolucionou o *design* gráfico. Como pintava a vida boêmia, seus trabalhos eram muito requisitados para promover as casas noturnas francesas. Entretanto, suas obras são anteriores ao conceito de cultura de massas e da própria explosão industrial do século XX.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que Boccioni representa o futurismo, movimento artístico que celebrava a velocidade das máquinas e, como o próprio nome indica, o futuro. Dessa forma, pode tê-la associado ao texto, que menciona a tecnologia e a indústria. Mas o futurismo não se relaciona com a cultura de massas, e sim com a glorificação das máquinas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a obra de Tatlin, representante do construtivismo russo, celebra a industrialização e a consequente ascensão do proletariado, que veio a construir a Revolução Russa e o socialismo. Portanto, pode tê-la associado ao texto. Porém, o conceito de cultura de massas, além de ter surgido posteriormente à obra de Tatlin, se relaciona ao consumo desenfreado estimulado pelo capitalismo.

QUESTÃO 33 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente fiou-se ao senso comum da manutenção das tradições culturais, levado pelo relato do início do texto, que expõe que as mulheres ficavam em segundo plano até a década de 70 nos grupos de bumba.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atentou para o fato da substituição dos homens pelas mulheres em algumas tarefas, mas não se deu conta de que isto se deve também a um fenômeno cultural, e não meramente a substituição em tarefas administrativas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou que há resistência à mudança cultural lenta e gradual nos grupos de bumba, como indicada no texto (“*pois acontece aos poucos e desde a década de 70, identificando-se como lenta e gradual*”). Porém, apesar desta resistência, o texto sublinha as mudanças e essa presença ativa cada vez maior das mulheres nestes grupos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa julgou corretamente que há falta de homens disponíveis para realizar as atividades e estes estão lentamente sendo substituídos por mulheres, mas estas mudanças refletem principalmente uma adaptação das tradições culturais às realidades sociais novas que estão se apresentando – ou seja, os homens não estão sendo substituídos meramente por sua falta, e sim por um reflexo das mudanças sociais.
- E) CORRETA. No texto-base, o autor discorre sobretudo sobre a adaptação das tradições dos grupos de bumba-boi como reflexo das próprias mudanças sociais, ocorridas sobretudo em fins do século XX. Desta maneira, as mulheres ocupam espaço também nas manifestações culturais como o bumba-boi, assumindo papéis antes restritos à figura masculina.

QUESTÃO 34 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que seu conteúdo diverge do que o texto apresenta, uma vez que ele busca destacar o fato de os sistemas de vigilância, ao empregarem tecnologias como reconhecimento facial, potencializarem as violações ao direito à privacidade e à proteção de dados, não fortalecendo a privacidade individual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimila que o texto não sugere que as tecnologias de reconhecimento facial se dissipam nas discussões; pelo contrário, o excerto ressalta sua crescente presença nas sociedades digitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não aborda a interferência midiática da presença crescente de sistemas de vigilância, assunto que sequer é mencionado no corpo textual do excerto, mas sim seu impacto nos direitos à privacidade e à proteção de dados.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreende que o texto menciona que os sistemas de vigilância, ao utilizarem inteligência artificial e *big data*, potencializam as violações aos direitos à privacidade e à proteção de dados, mas não minimizam as preocupações acerca do seu uso, conforme a alternativa erroneamente sugere.
- E) CORRETA. O texto explicita que o uso generalizado de tecnologias de reconhecimento facial nos sistemas de vigilância pode resultar em violações mais acentuadas aos direitos à privacidade e à proteção de dados, principalmente para determinados grupos sociais.

QUESTÃO 35 Resposta A

- A) CORRETA. A campanha, para destacar os dados que podem levar o leitor a se informar dos procedimentos para participar do programa de voluntariado, se vale da representação do gênero textual mensagem, em que se preza por uma comunicação breve, objetiva e interativa, aspecto ressaltado pelos dois avatares em destaque. A campanha, longe de esgotar as informações para que o leitor participe do programa, destaca apenas informações estratégicas que podem levá-lo ao contato para saber mais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a campanha visa difundir o programa de voluntariado buscando convencer interessados e disponibilizando um canal de informações, no entanto, isto se dá por meio de uma linguagem simples e direta, evitando o vocabulário erudito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que o objetivo da propaganda não é apresentar o programa de voluntariado, mas, de modo objetivo, apresentar um canal de informações acessível para que os interessados possam se informar de mais detalhes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que a propaganda traz mensagens curtas, mas não se dá conta de que elas não apresentam a natureza do programa de voluntariado, apenas divulgam um novo canal de comunicação para todos aqueles que queiram saber mais detalhes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o objetivo da propaganda é justamente indicar um canal em que os interessados do programa de voluntariado possam se informar amplamente, não se detendo em apresentá-lo.

QUESTÃO 36 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas a letra de “Pacato Cidadão”, em que de fato há positividade da temática do sol, associando o termo “incríveis” ao sol.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas “Súplica Cearense”, em que há uma certa negatividade em relação ao sol como em “sol inclemente” e que ele está ligado ao campo em “nascia uma planta no chão”. Sendo assim, a letra da canção é incoerente diante da crença positiva em relação ao sol.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou que na letra de “Súplica Cearense” há cientificismo por conta da relação entre planta, chuva e sol, ou seja, elementos da natureza. Na letra de Pacato Cidadão há a citação de tecnologia, logo, científica. Sendo assim, as letras são complementares.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas a letra de “Súplica Cearense”, em que a citação a Deus e ao ato de rezar, portanto, o sol é visto de maneira divina.
- E) CORRETA. Na letra de “Súplica Cearense”, percebemos que o sol é visto de forma negativa, pois quando o eu lírico pede para o sol se retirar acaba causando um desequilíbrio na natureza, ou seja, choveu muito (“Fazendo cair toda a chuva que há?”). Justamente por isso, o sol é descrito como inclemente, sendo um elemento que promove danos. Diferentemente do que acontece na letra de “Pacato Cidadão”, em que o sol é visto como algo positivo (incríveis), associado à clareza de ideias do eu lírico como em “Eu tracei a vida inteira / Planos tão incríveis / Tramo a luz do Sol”, mostrando que o sol está relacionado ao progresso humano, já que os planos incríveis se tornaram realidade metaforicamente diante da luz do sol.

QUESTÃO 37 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os versos “colocava todo dia / uma pedra no sapato”, inferindo que ela geraria marcas diversas com o tempo e que isso seria um método de João para justamente registrar fisicamente essa passagem do tempo. Entretanto, essa interpretação extrapola o contexto do poema.
- B) CORRETA. No poema, o eu lírico expõe que João adotou a dor como método, do que, ao longo dos versos, se pode depreender ser em razão de incômodos emocionais. Isto é, a cada vez que surge um problema emocional, ele coloca uma pedra no sapato, a qual o incomodará tanto que se esquecerá do contratempo que perturba sua mente, mantendo o foco na dor causada pela pedra e deixando sua “alma sóbria”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que João coloca uma pedra no sapato para lembrar que as adversidades da vida são simples, logo, fáceis de serem resolvidas. Porém, o sentido do poema é o contrário, já que João não sabe como lidar com suas questões emocionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que João coloca uma pedra no sapato como um modo de chamar a atenção das pessoas ao seu redor para os seus problemas. Entretanto, essa interpretação foge ao texto, já que a pedra no sapato incomodaria somente o João.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que João adota a dor física de uma pedra no sapato para mascarar seus problemas, supondo ser remorsos cometidos por erros do passado. Porém, pelos elementos do poema, não se pode afirmar que seus problemas envolvem remorsos.

QUESTÃO 38 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que no texto para a arte africana, a beleza de um objeto se relaciona à sua funcionalidade. Porém, é incorreto estender essa noção ao conceito de beleza no geral, ainda segundo o texto, as concepções do que é belo e o que é feio são variadas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a perspectiva ocidental sobre a beleza é dominante, como o texto sugere. Mas o estudo da arte não deve se adaptar a essa concepção, e sim deve transformá-la, promovendo a compreensão de perspectivas diferentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o estudo da arte deve respeitar as diferentes concepções de beleza, o que se pode inferir do texto. No entanto, está claro que a ideia de beleza não é individual e pessoal, pois existem noções coletivas desenvolvidas dentro de cada cultura, que estabelecem padrões de beleza mais ou menos aceitos.
- D) CORRETA. Na arte, não há uma definição absoluta do que é belo. O conceito de beleza é construído de diferentes maneiras em cada sociedade e cultura, com suas características e especificidades, o que deve ser compreendido e disseminado pelo estudo da arte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, de fato, um padrão de beleza que é dominante sobre as demais concepções e exerce influência nas diferentes culturas. Mas não se pode afirmar que esse padrão é comum e deve ser fixado, pois, como sugere o texto, há diferentes conceitos de beleza entre as diferentes culturas e isso deve ser considerado.

QUESTÃO 39 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas a interpretação do texto que está correta, já que Seabra pede aprovação de Margarida “Não pensas como eu?”. Contudo, o enunciado quer saber sobre variedade linguística, não interpretação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, associou o termo “jardim” aos lugares rurais; contudo, não há termos específicos ou predominantes de regionalismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas a interpretação de que a pergunta é de fato feita de forma direta; contudo, o texto como um todo não tem predomínio de linguagem informal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou que os termos em questão são populares porque costuma-se comprar esses alimentos nas feiras, o que é um local considerado popular.
- E) CORRETA. A fala dos personagens mostra que eles utilizam adequadamente os verbos na segunda pessoa (“tu”), como em “Queres que paremos aqui?”; “Como quiseres.”; “Não pensas como eu?”, evidenciando o caráter culta da linguagem. Isso se repete várias vezes, ou seja, há o predomínio dessas conjugações.

QUESTÃO 40 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não mantém uma leitura atenta ao longo do texto e não aprofunda sua interpretação. Isso porque ele associa seus conhecimentos prévios a respeito do assunto ao texto que está lendo, e chegará a uma conclusão de que não é a que está explícita nem implícita no texto. Dessa forma, analisa-se o nível de atenção e a qualidade da interpretação do texto com esse distrator. O texto menciona a rapidez dos vídeos e da edição, porém de forma descritiva, ao apresentar o aplicativo do qual irá tratar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza uma leitura atenta das informações que o texto traz, ficando com o que ele já sabia previamente. Sendo assim, esse distrator pode ser escolhido por alunos que fizeram uma leitura superficial do texto e associaram o tema a opiniões sobre o assunto com a qual tiveram contato previamente. O texto não menciona a complexidade dos assuntos tratados pelos vídeos do aplicativo Tik Tok. Há, no entanto, um senso comum de que redes sociais funcionam como meios de alienação, nos quais circulam informações duvidosas e conteúdo de baixo valor intelectual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mistura as informações que já tinha com uma informação que o texto traz, mas que, no entanto, não é a conclusão nem a tese presente nos trechos selecionados. A discussão sobre o impacto dos algoritmos no modo de vida contemporâneo está muito presente nas mídias atualmente. É provável que muitos alunos já tenham tido contato com o tema. O texto, por sua vez, menciona a presença de vídeos destinados ao usuário – ou seja, mediados pelo algoritmo – e vídeos genéricos, que são os que o usuário recebe quando ainda não utiliza o aplicativo com regularidade.
- D) CORRETA. O texto descreve o aplicativo Tik Tok como um fenômeno, e sua tese centra-se nas razões que fazem deste um aplicativo tão popular entre os jovens. Após a descrição, é mencionada uma pesquisa que revela o mecanismo que mantém os usuários tanto tempo olhando para a tela: o aumento da dopamina causado por assistir vídeos em sequência, e a consequente necessidade por mais dopamina no cérebro. Esse mecanismo desencadeia o vício que mantém jovens ligados ao aplicativo por tanto tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que as atuais discussões sobre algoritmos revelam um pouco de seu funcionamento: o usuário dá informações ao algoritmo, que as interpreta e devolve um conteúdo com mais probabilidade de ser assistido ou de gerar uma reação no usuário. Por isso, vê no distrator uma afirmação que ele reconhece. Se ele não tiver realizado uma leitura atenta do texto, pode vir a pensar que esse mecanismo está relacionado às estratégias que mantêm o usuário utilizando o aplicativo por tanto tempo.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que as imagens são distorcidas na representação do pintor. Mas a distorção é em relação à forma, não às cores. Observa-se na imagem que os objetos são representados nas cores esperadas. Essa característica é relativa ao fauvismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, de fato, o cenário descrito no título não é representado de maneira realista, da forma como vemos. Entretanto, não se pode afirmar que é fantasioso, pois apresenta objetos reais numa composição plausível, embora distorcida. Essa característica corresponde ao surrealismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a perspectiva é decomposta em um só plano, o que distorce as formas dos objetos. Porém, mesmo distorcidas, as formas ainda são reconhecíveis. É possível identificar as cartas de baralho, o violino e a mesa, apesar das deformações.
- D) CORRETA. O que provoca a deformação dos objetos na pintura cubista, como observado na obra de Gris, é a dissolução da perspectiva. Não há noção de profundidade, a cena é retratada inteiramente na mesma dimensão, de forma aplanada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa constata que a pintura representa objetos reais, mas não se pode confundir com representar a realidade objetiva. Mesmo que a pintura represente um cenário real, a forma como o artista pintou os objetos não é objetiva e direta, não corresponde à forma como vemos.

QUESTÃO 42 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao sistema capitalista competitivo e associa incorretamente que a área deve objetivar ganhos financeiros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os esportes coletivos com cooperação, mas, na verdade, ser coletivo não significa ser cooperativo, já que há esportes coletivos competitivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona inclusão com cooperação, quando, na verdade, o texto apresenta somente que o objetivo é romper com o caráter competitivo da área. Além disso, é possível que uma atividade inclua setores da sociedade e ainda assim vise à competição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, ao refletir a sociedade nos jogos, a Educação Física incluiria fatores como cooperação e harmonia, sem considerar que campeonatos, por si só, já são competitivos.
- E) CORRETA. O texto relaciona a área de Educação Física com uma tentativa de rompimento com o sistema capitalista competitivo, o que poderia ser feito por meio de uma promoção de atividades cooperativas e com interação social, para que os alunos aprendam a cooperar e interagir em vez de competir entre si.

QUESTÃO 43 Resposta A

- A) CORRETA. No final de sua peça, Ariano Suassuna emprega recursos metalinguísticos para expressar o sentido moral da comédia. Nela, destaca-se a importância de reprimir as paixões humanas, como a cobiça e a luxúria, responsável por perturbar relações pessoais e a ordem social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que algumas personagens desejam obter benefícios financeiros, mas equivoca-se ao crer que a peça em algum momento advoga pela necessidade de redistribuir as riquezas do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a comédia denuncia a imoralidade de setores do judiciário, mas equivoca-se ao crer que defende uma reforma em todo o sistema político do país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o comportamento das personagens interfere em seu meio social, mas equivoca-se ao crer que o monitoramento das ações do próximo é aventado como modo de combater seus eventuais erros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que algumas personagens cometem erros, alguns deles criminais, mas equivoca-se ao crer que a penalização dos cidadãos é defendida no fragmento da peça.

QUESTÃO 44 Resposta A

- A) CORRETA. A petição usa a norma-padrão através de diversos termos para mostrar ao leitor que a causa é importante e que ele deve aderir-lá. Termos técnicos da medicina, como “doença genética rara” e “função neurológica”, reforçam a formalidade da linguagem e buscam dar credibilidade à petição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou apenas a informação sobre as pessoas que possuem da doença citada na petição e a Anvisa; contudo, isso não tem relação com o enunciado, que pede a interpretação sobre a norma-padrão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou “pedir à Anvisa atenção pela rápida aprovação do medicamento”, concluindo que o termo “rápido” contrasta com a lentidão da Anvisa para aprovar o medicamento, o que revela a ineficiência do órgão diante das doenças raras como a citada no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou o gerúndio em “reforçando”; contudo, há uma interpretação errada do enunciado, já que não é a intenção do uso da norma-padrão provar alguma coisa sobre o uso do gerúndio. Além disso, o gerúndio não afeta a seriedade da petição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, possivelmente, considerou a petição apresentada e a Anvisa, concluindo que a agência é que libera o uso do medicamento; contudo, o enunciado foca no uso da norma-padrão, não nas ações da Anvisa.

QUESTÃO 45**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica dados do longa-metragem na resenha, como o nome dele e do estudo de animação que o criou. Porém, esses dados de identificação da obra resenhada não são estratégias argumentativas que expressam a opinião do resenhista.
- B) CORRETA. O trecho da resenha, além de apresentar e descrever brevemente a obra resenhada, contém palavras e expressões qualificadoras que deixam claro o posicionamento positivo do resenhista em relação ao longa-metragem: “‘Divertida Mente 2’ aborda a adolescência *com o que a Pixar faz de melhor*”, “A *delicadeza* da trilha, *nostálgica* por si só”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a resenha contém trechos objetivos para apresentar e descrever a produção cinematográfica. Entretanto, não é a exemplificação objetiva da produção que funciona como estratégia argumentativa de avaliação da obra resenhada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a resenha traz, entre outras, informações sobre a trilha sonora do filme, “tema de ‘Divertida Mente’ (2015), dedilhada no piano”, inferindo que são exposições técnicas e que, portanto, são estratégias argumentativas. Entretanto, as informações sobre a trilha sonora do filme, além de não serem feitas por um especialista no assunto, não são uma estratégia argumentativa de avaliação da obra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o trecho da resenha relembra aspectos do primeiro filme da franquia, como os personagens e a trilha sonora. Porém, essa não é uma estratégia argumentativa que evidencia o posicionamento do resenhista sobre a obra.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46****Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele se fixa na menção à separação radical dos africanos escravizados de suas sociedades de origem, acreditando então que sua cultura e modo de vida se desenvolveram de maneiras muito diferentes.
- B) CORRETA. O texto trata da herança cultural africana trazida e mantida pelas pessoas escravizadas retiradas do continente Africano. Essas pessoas eram majoritariamente de origem angolana e falantes da língua bantu. Uma característica comum, compartilhada com vários outros povos africanos, é o fato de se estruturarem em torno de famílias concebidas como linhagem, isto é, como grupos que traçam suas origens a partir de ancestrais comuns. Assim, esses povos buscavam preservar sua herança cultural, apesar de estarem separados de sua sociedade de origem e em outro continente, fundamentados na sua percepção de uma ancestralidade comum. Diante disso, esses povos entendiam suas raízes culturais como atreladas antes à sua linhagem, sua posição genealógica, do que atrelada ao seu local de origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a articulação feita na passagem. Ele se fixa na menção à ideia de família-linhagem, acreditando se tratar então de um ideal de família europeia imposto às populações escravizadas no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido da passagem. Ele se fixa na menção feita ao fato de a maioria das pessoas escravizadas nascidas no Brasil serem filhos de pais africanos, associando isso a uma preservação de linhagens formadas anteriormente na África.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do trecho. Ele se fixa na ideia de uma preservação da linhagem africana, acreditando que isso levaria a um não reconhecimento dos negros nascidos no Brasil. Trata-se justamente do contrário, isto é, de uma noção desterritorializada de linhagem e ancestralidade.

QUESTÃO 47**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a função do transporte público nas crescentes cidades brasileiras. Com seu crescimento, houve a necessidade de se pensar estratégias para o transporte dos trabalhadores. Por isso, o bonde não tinha objetivo estético. Esse objetivo era alcançado pela reforma dos prédios públicos e das avenidas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ou está baseado em senso comuns ou desconhece o papel do bonde para essa época no Brasil. Na verdade, ele representava a modernidade instalada na capital, assemelhando-se à pavimentação das ruas, à luz elétrica e a outros símbolos da modernização.
- C) CORRETA. A expansão dos limites da cidade e a especulação imobiliária do centro trouxeram novos desafios à administração pública, sobretudo pelos trabalhadores morarem mais próximos às periferias, necessitando de transportes para levá-los às zonas de emprego. O bonde foi uma dessas estratégias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as reformas urbanas e o desenvolvimento tecnológico representavam uma diminuição da desigualdade social. No entanto, esse período da história brasileira, do início da República, foi marcado pela profunda desigualdade por conta do fim da escravidão sem as devidas políticas de inserção de ex-escravizados na sociedade – a inserção de indústrias que exploravam a mão de obra dos proletários sem os direitos institucionalizados – e o próprio processo de urbanização e “modernização” levou a um aumento da desigualdade, na medida em que separava ainda as classes baixas (tidas como não modernas) e as classes altas (tidas como modernas).
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o papel do bonde no início do século XX, voltado a transportar os trabalhadores das grandes cidades. Por isso, eles não eram voltados às grandes elites, que, na maioria das vezes, usufruíam de meio de transporte particulares.

QUESTÃO 48 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o desenvolvimento do aplicativo para pessoas com deficiência visual à difusão tecnológica. Contudo, não se trata de um projeto de difusão, mas sim de inclusão social, que visa conferir maior autonomia às pessoas com deficiência visual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o uso dos *smartphones* pelos deficientes visuais a um maior acesso à informação. Contudo, os *smartphones* são citados no texto para mostrar que há uma integração entre esses aparelhos e os pontos da cidade, o que permite a geração de um sinal para guiar os deficientes visuais.
- C) CORRETA. O desenvolvimento de um sistema que visa melhorar a locomoção de deficientes visuais pela cidade constitui uma importante estratégia na inclusão social dessa população, dado que, por meio desse aplicativo, é possível acessar pontos da cidade de maneira mais autônoma, sem que dependa do auxílio de outras pessoas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conceito de inclusão digital, que se refere à acessibilidade aos meios digitais, com o de inclusão social. Apesar de o sistema utilizar meios digitais para auxiliar as pessoas com deficiência visual, não se trata de uma inclusão digital, mas sim de facilitar a inclusão social dessa população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente o objetivo do aplicativo, associando a menção à localização e ao GPS com aplicativos já existentes que calculam, por exemplo, rotas que escapam de congestionamentos. Contudo, trata-se de um sistema direcionado às pessoas com deficiência visual que não é voltado apenas para as grandes cidades, mas que ajuda na locomoção desses indivíduos em ambientes internos e externos.

QUESTÃO 49 Resposta A

- A) CORRETA. Os textos descrevem uma descoberta histórica feita no Rio de Janeiro que, em certo momento, não foi considerada pelo governo que queria tornar a área mais moderna. A pressão social de pesquisadores influenciou nessa decisão e fez com o governo instaurasse um sítio histórico no local, auxiliando na preservação da história da população do Brasil, já que o monumento descoberto foi o cais que mais recebeu pessoas escravizadas durante o período colonial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a situação contribui para a história da população negra e valorização dessa cultura, entendendo que a preservação de sítios históricos é um dado determinante para o fim do racismo, mas não entende que o sítio histórico não foi o suficiente para reduzir as desigualdades raciais, que são estruturais. Esse fato se acentua quando consideramos a cidade do Rio de Janeiro, que explicita grandes desigualdades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o texto, já que compreendeu que houve uma resistência na preservação do monumento histórico encontrado, mas não compreende que essa resistência foi do governo, e não das elites locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a preservação dos aspectos históricos da área prejudicou o potencial turístico presente e futuro, não entendendo que o sítio histórico preservado também é uma fonte de turismo para a cidade, já que atrairá os turistas interessados na história do país e, principalmente, na parte da história que se relaciona com a escravidão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a pressão exercida por pesquisadores não trouxe resultados efetivos, não analisando corretamente os textos, pois entendeu que houve um conflito entre movimentos sociais e de pesquisadores e o governo, já que a resolução de tal conflito foi a preservação do monumento.

QUESTÃO 50 Resposta A

- A) CORRETA. Um dos principais bordões do Iluminismo, movimento político-cultural gestado entre os séculos XVII e XVIII, sobretudo no meio social burguês, foi a concepção de um gênero humano unitário e universal, dignatário dos mesmos direitos fundamentais. Esta ideia colocou o Iluminismo em rota de choque com a sociedade de Antigo Regime, que se fundava sobre uma lógica de desigualdade jurídica que distinguia as pessoas por suas condições de nascimento. Segundo Koselleck, esta concepção universal da humanidade teria sido crucial não só para a deflagração da crise revolucionária do século XVIII – quando serviu de esteio ideológico para a crítica do Antigo Regime –, como também para a gestação da crise política contemporânea. Durante o século XX e ainda em nossos dias, a pretensão de se estabelecer critérios morais de validade universal tem levado ao esgarçamento das instituições políticas estabelecidas, fazendo irromper conflitos entre tendências ideológicas que já não se podem resolver no interior da legalidade formal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a secularização do pensamento político como uma das principais características do contexto histórico indicado pelo texto. No entanto, engana-se ao atribuir esta característica ao milenarismo, fenômeno cultural que apontava justamente para a direção oposta, isto é, para a sujeição da política aos imperativos da religião.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa prescinde das pistas dadas pelo texto-base quanto ao contexto histórico em questão. Ele demonstra ter compreendido o caráter antropocêntrico do pensamento em questão (o iluminismo, assim como o renascentismo, dispõe de um componente humanista), mas não logra situá-lo no devido período histórico, atribuindo essa característica a um movimento cultural de outra época – o renascentismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente o capitalismo à burguesia e ao século XVIII – elementos que constam no texto-base. No entanto, engana-se ao assentir à afirmação de que o capitalismo teria como uma de suas intenções a promoção da igualdade econômica do gênero humano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, embora reconheça que o nacionalismo desempenhou um papel importante na história europeia, desconsidera que o texto se concentra na filosofia do progresso e na unificação da humanidade. O nacionalismo, por outro lado, enfatizou as diferenças entre nações, não a unificação da humanidade.

QUESTÃO 51**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, apesar das ações mencionadas nos cartazes serem movimentos importantes para a qualificação e valorização de espaços urbanos, o setor imobiliário atua por meio da lógica da especulação mercadológica e capitalista, que não está atrelada ao exercício da função social e o direito à cidade que permeia os projetos citados que foram apresentados por movimento da sociedade civil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a realização ou a implementação das intervenções urbanas apresentadas nos cartazes são de responsabilidade do poder público, como no caso das prefeituras, por exemplo. No entanto, o Texto I destaca que a fixação dos cartazes é resultado da mobilização de uma parcela da população civil da cidade em questão. Por essa razão, o projeto não tem como objetivo limitar a participação social, mas pontuar possíveis projetos formulados para a legibilidade de qualquer morador dentro da sua realidade e imaginação.
- C) CORRETA. A função social da cidade é um princípio da organização do espaço urbano voltada à valorização da habitação, trabalho, lazer, mobilidade e sustentabilidade ambiental a fim de garantir o bem-estar, o exercício da cidadania e da democracia urbana aos moradores em sua totalidade. Dessa forma, os cartazes fornecem projetos que, se implementados, poderiam promover a função social e valorizar a dimensão coletiva, pública e ambiental do espaço urbano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o processo de gentrificação ocorre, em um primeiro momento, pela realização de intervenções urbanísticas e/ou paisagísticas que requalificam determinadas áreas urbanas. No entanto, a valorização provocada está associada à especulação imobiliária, à lógica mercadológica que, por sua vez, resultam na segregação socioespacial. Dessa forma, as ações mencionadas não têm como objetivo promover o enobrecimento, aburguesamento ou elitização das áreas, mas promover o bem-estar e a qualidade de vida aos moradores em sua totalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, conforme pontuado no Texto I, as “pílulas” de projetos urbanos apresentadas nos cartazes não apresentam uma dimensão técnica, específica, direcionada, detalhada dos procedimentos envolvidos na execução de tais intervenções. No caso, as frases são amplas, generalistas para a legibilidade e a imaginação de qualquer morador da cidade, considerando sua realidade e sua relação com o espaço.

QUESTÃO 52**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o sentido principal da filosofia de Bacon e interpreta erroneamente os textos. Embora a filosofia de Bacon se oponha à escolástica, ela não deixa de ter suas próprias preocupações teológicas. O método matemático, embora um aspecto importante da filosofia pré-moderna e moderna (particularmente em Descartes, outro que como Bacon é merecedor do título de “pai da ciência moderna”), é, no entanto, grandemente negligenciado por Bacon. O aluno, nesse caso, guia-se por seu senso comum acerca desse período da filosofia para assinalar a alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Francis Bacon e interpreta erroneamente os textos. Ele enxerga na referência aos “segredos da natureza” e, talvez, na ideia do método empírico, uma valorização do conhecimento da natureza. E, no segundo texto, enxerga então uma depreciação das humanidades por paralelo lógico. No entanto, não se trata para Bacon dessa questão, pois a própria divisão entre ciências da natureza e humanidades começa a aparecer na história da filosofia a partir da modernidade e, portanto, não podia ser objeto de consideração de Bacon.
- C) CORRETA. A filosofia de Francis Bacon é marcada pela crítica ao ideal de ciência contemplativa, determinado pela autoridade máxima conferida às obras de Aristóteles pela filosofia escolástica, fortemente ligada à ortodoxia católica. No seu lugar, Bacon propunha um novo método científico, baseado na experimentação direta com os fenômenos, na busca da explicação de seus funcionamentos íntimos. O método empírico, além disso, deveria ser rigoroso e se orientar pela obtenção das verdades mais simples e imediatamente observáveis e testáveis, com o objetivo de fundamentar toda a ciência em uma base firme e indubitável. Esse segundo ponto é o que é aludido no segundo texto, na referência à insatisfação de Bacon com a ciência de seu tempo, pautada sob a autoridade de Aristóteles e seus comentadores (os “rumores e mexericos”). No primeiro fragmento, por sua vez, aparece a ideia do método empírico, marcado pela intervenção por meio da técnica (as “artes”) no curso natural dos fenômenos, para que eles então exibam suas características íntimas que permanecem ocultas no decorrer natural, assim como as qualidades das pessoas se afloram mais quando em situações difíceis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o argumento em questão nos dois textos e guia-se somente pelo seu senso comum acerca do filósofo, que ele provavelmente já viu relacionado ao método indutivo. Assim, também enxerga no segundo texto uma crítica ao saber popular, quando, na verdade, trata-se da visão crítica de Bacon acerca da filosofia especulativa escolástica. Igualmente, o método indutivo não está em questão em nenhuma das passagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido das passagens nem conhece o sentido da obra de Bacon. Fia-se na referência à “vida política” no primeiro texto para ler ambos na chave da teoria política. Assim, traduz as ideias de rigor e controle que aparecem na leitura das passagens, mas que ali possuem o sentido epistêmico, para um sentido político, vendo assim em Bacon algum tipo de defesa do poder centralizado.

QUESTÃO 53 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana quanto ao teor das ressalvas feitas pelo autor quanto ao fenômeno que testemunhou. Não se trata de ressalvas de teor tradicionalista – afinal, Tocqueville expressa um explícito entusiasmo com a pujança da nova indústria. Trata-se, com efeito, de ressalvas de caráter humanitário. Por isso, o autor não demonstrou opor-se por completo ao uso das novas indústrias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa toma o relato por indeciso, quando, na realidade, ele é ambivalente. Como se pode aferir da leitura do excerto, não se trata de um relato hesitante, que não se posiciona com clareza a respeito do fenômeno observado, mas de uma tomada de posição que reconhece, ao mesmo tempo, a pujança e a brutalidade da nova indústria.
- C) CORRETA. O relato de Alexis de Tocqueville a respeito das condições da indústria em Manchester é marcado por um tom de ambivalência. De um lado, ele manifesta grande entusiasmo ante as riquezas produzidas pelo novo modelo, reverenciando o “ouro puro” que dali jorra. De outro, ele mostra-se apreensivo com a situação precária vivida pelas pessoas daquele meio, o que se depreende do emprego que ele faz de expressões como “vala imunda”, “esgoto” e “brutalidade”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a denúncia da situação precária vivida pelos trabalhadores por classismo. Em seu relato, Tocqueville não faz juízo de valor a respeito do caráter dos trabalhadores da indústria. Ele apenas constata a situação de brutalidade em que vivem e trabalham.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela presença do binômio “civilização” e “selvageria” no texto-base, sendo levado a crer que se trata de uma declaração etnocêntrica. Entretanto, conforme aponta o próprio enunciado, Tocqueville foi um nobre francês e, portanto, um integrante do mundo que descreve em seu relato. Não há, portanto, uma contraposição etnológica entre o observador e o fenômeno observado no relato transcrito. Ambos pertencem ao mesmo universo cultural europeu e ocidental. Ademais, a denúncia que o autor faz das condições precárias em que vivem os trabalhadores pode ser considerada como uma demonstração de empatia.

QUESTÃO 54 Resposta A

- A) CORRETA. O texto retrata uma situação de imigração ilegal, feita por caminhada, para atravessar do México aos Estados Unidos, provavelmente, por uma pessoa em busca de melhores condições de vida. Essa imigração é realizada dessa forma, pois os Estados Unidos possuem um controle sólido e rígido das migrações, impossibilitando que essas pessoas realizem a migração por vias legais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a ocorrência da imigração a boa integração regional, no entanto sabe-se que há intenso bloqueio ao fluxo populacional por parte dos Estados Unidos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a ocorrência da imigração ao suposto incentivo por parte da Organização das Nações Unidas aos fluxos internacionais, porém a ONU apenas tem alguma atuação nos fluxos em si e não em sua ocorrência inicial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há incentivo por parte dos governos à migração por via terrestre, o que explicaria a situação apresentada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há uma paulatina ampliação dos fluxos migratórios legais, que incentivariam a tentativa de entrada nos Estados Unidos.

QUESTÃO 55 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que todas as etapas produtivas da agricultura de mercado são realizadas de forma automatizadas, sendo o VANT, o passo final da automação de tais etapas, o aluno desconhece todo o circuito produtivo das máquinas, sementes, pesquisas e fertilizantes, não enxergando essas etapas como essenciais para a agricultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os VANTs são uma necessidade obrigatória para a realização de práticas agrícolas de mercado, não compreendendo que, desde a década de 1960, a chamada revolução verde buscou eliminar os cultivos tradicionais (orgânicos) em detrimento do cultivo direcionado ao mercado internacional (*commodities*), além disso, os VANTs não possuem relação com a manipulação genética de plantas com vistas à criação de espécies transgênicas, prática que também remete à revolução verde.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta ao fato de que, para além da mão de obra qualificada voltada para o trabalho com os *drones*, há a necessidade do acompanhamento de pessoal especializado em práticas agrícolas. O trabalho é realizado em conjunto, sendo cada trabalhador responsável por etapas distintas e pela troca de conhecimento entre elas. A utilização de VANTs no campo possibilitou a chegada de novos profissionais altamente qualificados voltados para o emprego da tecnologia na produção agrícola.
- D) CORRETA. O uso de elementos tecnológicos descritos no suporte possibilita a vigilância da área plantada, antecipando o controle de pragas, o monitoramento da produção, entre outras vantagens. Sendo assim, eles geram a melhoria quanti-qualitativa da produção agrícola em razão da maior capacidade de controle do produtor sobre a produção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a utilização de novas tecnologias encarece a produção, mas o próprio texto aponta que a tecnologia citada passou por um processo de barateamento. As inovações tecnológicas expostas no suporte estão direcionadas à otimização da produção, ou seja, na diminuição de custos e no aumento do lucro do produtor. Desse modo, o preço final do produto tende a ser menor.

QUESTÃO 56**Resposta A**

- A) CORRETA. Tanto Thomas Hobbes como Jean-Jacques Rousseau, ambos filósofos do período moderno, afirmam que a constituição da sociedade depende do desejo dos indivíduos de passarem de um estado de natureza para um estado civil, visando a sua conservação. Para formar o estado civil, os indivíduos concordam em transferir seu direito de liberdade individual a um terceiro, ou um grupo de terceiros, que passaria a representar os interesses coletivos. Essa associação ocorre, portanto, de maneira voluntária, por meio de um pacto ou contrato social entre as agremiações de indivíduos, isto é, entre a sociedade civil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a concepção de “*bom selvagem*”, defendida por Jean-Jacques Rousseau, também é aceita por Thomas Hobbes. Entretanto, Hobbes defendia que os homens, em estado de natureza, viviam sob o medo, o que os levava a constantes conflitos a fim de se protegerem. Por esse motivo, Hobbes dizia que o estado de natureza dos indivíduos era um estado de guerra de “*todos contra todos*”, no qual a lei da força, ou do mais forte, predominava.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa iguala a concepção de Jean-Jacques Rousseau à de Thomas Hobbes no que concerne à natureza dos indivíduos, no entanto, apenas o segundo teórico defende um estado de natureza marcado pela guerra de todos contra todos. Rousseau, por sua vez, defende que, em estado natural, os homens viviam isolados e de maneira pacífica, desconhecendo os conflitos e jogos de interesses.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao ler o trecho “é conferir toda a sua força e poder a um homem, ou a uma assembleia de homens, que possa reduzir todas as suas vontades [...] a uma só vontade”, associa o estado civil trabalhado pelos filósofos contratualistas como um estado de ausência democrática. Contudo, a democracia é uma forma que os homens encontraram de organizarem-se política e socialmente, tendo sido possível somente com o surgimento das sociedades civis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê o trecho do texto de Hobbes que afirma que é preciso “conferir toda a sua força e poder a um homem” e interpreta equivocadamente que é necessária a existência de um soberano para haver qualquer tipo de contrato, dado que, sem eles, não haveria leis. Entretanto, os excertos tratam do contrato social, e não de contratos de uma forma geral.

QUESTÃO 57**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, ainda que o consumo da erva-mate possa ser considerado elemento importante da alimentação de determinados povos indígenas, não é possível afirmar com base no texto que ele seja o item principal da dieta deles.
- B) CORRETA. A colonização das Américas foi marcada pela violência dos europeus em relação aos povos autóctones, sendo o extermínio e o trabalho compulsório práticas estruturantes de sua história. No entanto, ainda que travassem relações assimétricas, não é correto afirmar que os colonizadores passaram incólumes aos conhecimentos e práticas dos povos indígenas, em especial no que os mesmos consideravam benéfico para os seus propósitos (alimentação, circulação pelo território, etc.). Seguindo a linha da história da cultura adotada pelo autor do texto, é possível afirmar que a produção de uma cultura regional ocorre a partir da reciprocidade de influências dos costumes dos habitantes que ocuparam aquele espaço. Desse modo, a história do consumo da erva-mate reflete a influência da alimentação indígena sobre a constituição de uma tradição regional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre a um senso comum, ao estender a experiência nômade a todos os povos indígenas da América. Ao escolhê-la, o aluno demonstra não compreender a diversidade de experiências ameríndias no período pré-colonial, muitas das quais eram caracterizadas por diferentes graus de sedentarização. A alternativa funciona como um distrator por evocar, do texto, a atividade de colher as folhas da árvore; ela não é, no entanto, indicativo seguro de uma prática de coleta que prescindia do cultivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a adoção de práticas indígenas pelos colonizadores espanhóis; no entanto, comete o erro de caracterizá-la como uma imposição cultural, tendo em vista que não há nenhum elemento no texto que indique uma imposição da parte dos indígenas na adoção do consumo da erva-mate pelo colonizador. Ao selecionar esta alternativa, o aluno inverte a correlação assimétrica de forças que marca a história das interações entre indígenas e colonizadores, demonstrando pouco conhecimento sobre o tema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere sobre uma informação que não está descrita no texto. Ainda que os conhecimentos indígenas (sobre o território, a fauna e a flora do continente) tenham sido cruciais para a constituição de uma rede de comércio na América, não há nenhum elemento no texto que aborde o viés econômico do fenômeno.

QUESTÃO 58**Resposta A**

- A) CORRETA. O texto apresenta a situação de precariedade da malha rodoviária brasileira, o que gera influência direta na competitividade dos produtos agrícolas de destaque, visto que a maior parte do escoamento dessa produção ocorre por esse modal de transporte. Entre as consequências dessa situação, pode-se citar a elevação dos custos de transporte, considerando que é um modal caro e que percorre longas distâncias, necessitando também de assistência. Dessa forma, a renda do produtor é impactada, pois os elevados gastos com transporte diminuem o seu lucro, tornando o valor das *commodities* também suscetível a esse aspecto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre a produção de soja citada no texto-base com as características da fronteira agrícola, que tem avançado em direção à região Norte. Entretanto, não identifica que a região Norte é a que apresenta menos disponibilidade de infraestrutura para transporte e escoamento de produção.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta associar a dificuldade de se investir em outros modais de transporte com características naturais do território. Entretanto, as áreas de planalto citadas favorecem a movimentação das águas, favorável ao transporte hidroviário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as hidrovias são modais de transporte mais baratos; entretanto, não identifica que, por outro lado, esse transporte ocorre de forma mais lenta, além de receber pouco investimento público para construção de sua infraestrutura.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o destaque do transporte pela malha rodoviária gerou o sucateamento das ferrovias, que pararam de ter suas linhas estendidas, sendo gradualmente abandonadas. Entretanto, não compreende que a atual configuração de ferrovias é limitada, não abrangendo diversas extensões do território.

QUESTÃO 59 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o bombeamento de água de aquíferos não é uma alternativa sustentável, uma vez que a taxa de recarga de reservatórios subterrâneos costuma ser menor do que o bombeado, sobretudo em se tratando de um reservatório localizado em uma região desértica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a região tem acesso muito limitado a recursos hídricos, uma vez que se localiza em uma região muito árida do planeta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não há relação direta entre os depósitos calcários e o aumento da concentração de sal na água a ponto de demandar que a mesma seja dessalinizada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a região descrita no texto está localizada em uma região árida do planeta, com acessos restritos a recursos hídricos.
- E) CORRETA. O bombeamento de água de aquíferos para fins de irrigação, como mostra a imagem, viabiliza o cultivo de alimentos em uma das regiões mais áridas do planeta. Contudo, trata-se de uma alternativa que pode não se manter por muitos anos, uma vez que a taxa de recarga dos aquíferos é menor do que o bombeado.

QUESTÃO 60 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte da ideia preconcebida de que a redução dos crimes e da violência na sociedade se dá pelo aumento ou endurecimento das punições. Entretanto, o modelo de justiça reparadora, presente no texto-base, se diferencia do atual modelo de justiça punitiva, por propor a conscientização do indivíduo infrator por meio de serviços na comunidade ou de diálogos moderados.
- B) CORRETA. O papel da justiça reparadora é o de promover a conscientização do indivíduo sobre as consequências de suas infrações. Diferentemente da justiça punitiva, que procura afastar o indivíduo da comunidade e, portanto, dos efeitos de sua infração, a justiça reparadora visa promover uma aproximação por meio de trabalhos comunitários ou diálogos mediados com as vítimas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o sistema prisional que vigora no modelo de justiça punitiva gera custos elevados para o Estado. Uma das maneiras de reduzir esses gastos excessivos, seria a substituição desse modelo punitivo por um modelo que obrigasse o infrator a pagar multas por delito. Contudo, o modelo de justiça reparador que aparece no texto tem por objetivo conscientizar os infratores por meio da prestação de serviços comunitários ou diálogos moderados com as vítimas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o modelo de justiça reparadora, visando à valorização dos direitos humanos, tem por objetivo substituir qualquer tipo de punição ao infrator. Entretanto, o texto-base mostra que os defensores desse modelo visavam conscientizar o indivíduo que comete o delito com outros tipos de sentenças, como a prestação de serviços à sua comunidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o modelo de justiça reparadora – por seu nome – visa conscientizar os indivíduos, ao mesmo tempo que procura reparar financeiramente as vítimas do delito. O que o texto-base mostra, entretanto, é que a justiça reparadora objetiva conscientizar o infrator colocando-o diante da vítima do delito para que ocorra uma reconciliação.

QUESTÃO 61 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identificou no texto que a emissão de gás carbônico aumenta com a seca e o fogo na Amazônia, conforme apresentado no texto. Logo, não há estabilização da emissão de dióxido de carbono em escala global, mas aumento significativo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com intensificação do efeito estufa em nível mundial. Isso não leva a aumento, mas à diminuição de reservas de água doce congeladas – seja em geleiras, montanhas ou nas calotas polares – pois, com a intensificação do efeito estufa, ocorre aumento das médias globais de temperatura, o que, conseqüentemente, aumenta o degelo, altera a duração e intensidade dos períodos de inverno.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com a intensificação do efeito estufa em nível mundial. O buraco na camada de ozônio está relacionado à emissão de CFCs, e não à de dióxido de carbono.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relacionou corretamente o aumento da emissão de gás carbônico com intensificação do efeito estufa em nível mundial. Isso não leva à manutenção do nível médio dos oceanos porque, com a intensificação do efeito estufa, ocorre aumento das médias globais de temperatura, o que, consequentemente, aumenta o degelo e o nível médio dos oceanos.
- E) CORRETA. O aumento da liberação de gás carbônico – dióxido de carbono – por conta da seca e do fogo na Amazônia leva a um aumento, em nível global, da concentração de gases de efeito estufa, intensificando este que é um fenômeno natural e levando a um aumento médio das temperaturas do planeta, denominado aquecimento global. De acordo com o texto, em 2015, ao longo do acompanhamento do El Niño, houve elevação da emissão de gás carbônico na Amazônia, decorrente da queima e decomposição das árvores.

QUESTÃO 62 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a corrupção estivesse associada ao elemento masculino, embora no início da República houvesse muitos casos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o contexto histórico discutido e o texto-base em questão. Ao demandar a participação na esfera política, as mulheres tinham como objetivo lutar contra as desigualdades de gênero existentes até então.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o contexto em que as mulheres interpretavam a República como um contexto histórico democrático, contrário à monarquia.
- D) CORRETA. Ao se tornarem eleitoras e também candidatas elegíveis, as mulheres poderiam alcançar a igualdade política, além de poder lutar por direitos específicos da população feminina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, ao se tornarem ativas politicamente, as mulheres tinham como objetivo ampliar os papéis que poderiam desempenhar na sociedade, não estando restritas apenas à maternidade e ao ambiente doméstico.

QUESTÃO 63 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura superficial do texto e, por isso, entende que a explicação mítica para a existência de gêmeos seria a finalidade da consciência mítica para a humanidade. Tal consciência não se limita a responder uma única pergunta, mas formula muitas e apresenta suas próprias explicações para o funcionamento do mundo. Ainda, a reflexão de Levi-Strauss sobre os mitos de gêmeos conduz a identificação “[...] do princípio central do pensamento ameríndio: a ideia de que a dualidade, a diferença, são fundamentos do cosmo e condição de sua existência, em seus vários níveis.”. Sendo assim, o texto-base não explica como nascem gêmeos, mas se utiliza de mitos sobre gêmeos como ponto de partida para reflexões acerca do pensamento e da filosofia ameríndias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a narrativa mítica está presente fortemente nas culturas grega e ameríndias, mas ela não busca estabelecer uma relação de identidade entre ambas. Os mitos que compõem as sociedades podem auxiliar justamente no critério de diferença e particularidade de cada povo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a importância da narrativa mítica é oferecer uma explicação à realidade, que possui teor de verdade, no entanto essa explicação não é racional, e sim baseada em uma narrativa que apela para as emoções.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que as narrativas míticas encontradas no pensamento ameríndio assumem a dualidade e a diferença como fatores componentes para a ideia de cosmo daquele povo, mas diferença e dualidade já estavam presentes no pensamento grego, sobretudo na filosofia dos pré-socráticos.
- E) CORRETA. O mito pertence à vida humana desde os seus primórdios e se mantém vivo no cotidiano enquanto experiência possível do existir, expressão de crenças e sentimentos que mobilizam os indivíduos. A consciência mítica se mantém em todos os tempos e culturas como fator imanente ao processo humano de compreensão e percepção da realidade. Nesse sentido, a narrativa mítica é uma maneira de compreender a realidade por meio de uma verdade intuitiva fundada na emoção e na afetividade. Entre as inúmeras relevâncias dos mitos, enquanto fatores componentes da sociedade, uma delas é a de preservar a cultura e a memória de determinado povo exercendo influência em temas como sistemas de relações de parentesco, comunicação linguística, troca econômica, etc.

QUESTÃO 64 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a existência dos meios de comunicação à liberdade de imprensa, o que é equivocado. Nesta época, o regime já havia instalado o AI-5, havendo a censura da mídia.
- B) CORRETA. Por se basear no formato de divisão de Estados nacionais, a Copa do Mundo sempre foi um evento visado pelos governantes dos países – democráticos ou não – como uma forma de sua própria consolidação. Por isso, sua conquista simboliza, até hoje, a vitória não somente da seleção, mas do próprio país. Reconhecendo isso, o governo militar utilizou a conquista do tricampeonato brasileiro como propaganda de suas ações políticas, relacionando o título à boa condução dos militares e à vitória do brasileiro como sociedade. A conquista ainda seria somada ao milagre econômico. Nesse contexto, a televisão foi fundamental para realizar a propaganda ufanista do regime, evidenciando seus feitos e suas supostas conquistas. No entanto, essa exaltação do regime escondia, por meio da censura dos meios de comunicação, as contradições sociais, como a falta de reajuste dos salários da base trabalhadora, o aumento da desigualdade social e a forte perseguição política.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o anseio do governo militar de acabar com qualquer forma de resistência a ele, incluindo as guerrilhas. Entretanto, o aluno deveria compreender que não faria sentido o governo, durante a Copa do Mundo, desejar denunciar as ações dos guerrilheiros, pois: 1) era um momento de euforia e construção de um sentimento nacional; 2) muitos cidadãos estavam assistindo e realizar essa denúncia poderia causar o efeito contrário, de evidenciar as contradições do regime.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o objetivo da censura no país. Ela era utilizada para impedir qualquer crítica negativa ao regime e, por isso, a Copa do Mundo seria um momento para exaltação das ações do governo, e não para mostrar as contradições existentes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o êxito esportivo em determinada modalidade pode estimular novos atletas a praticá-la. Entretanto, esse não era o objetivo do regime, que desejava, com a conquista do tricampeonato, gerar um sentimento de unidade nacional sobre a população.

QUESTÃO 65 Resposta A

- A) CORRETA. A crônica de Coelho Neto apresenta uma exaltação da capoeira como produto nacional e, ao mesmo tempo, uma crítica a certos setores da sociedade, como os responsáveis pela educação nos quartéis e institutos oficiais, que pareciam desprezar a capoeira simplesmente por ser uma expressão cultural brasileira, e preferir, acima dela, o *box*, pelo simples fato de ser estrangeira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido corretamente que o texto-base aponta para o aspecto eminentemente nacional da capoeira; fato que leva o autor do texto a propor que o ensino desta fosse obrigatório nos institutos oficiais e quartéis. No entanto, essa valorização da capoeira parte do autor do texto, e não do governo federal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido corretamente a crítica presente no texto-base, sobretudo em suas linhas finais. A referência à elegância, uso de luvas, dólares e nome inglês aparece como uma ironia de Coelho Neto à visão de certos setores da sociedade, sobretudo as elites políticas e militares, que valorizam indevidamente o que é estrangeiro, mas desprezam o nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que a menção ao boxe (ou *box*) e à capoeira relacionadas ao contexto do ensino de artes marciais nos quartéis e institutos oficiais apontava para uma mistura entre essas diferentes expressões culturais. No entanto, no texto-base, o *box* aparece em contraposição à capoeira, e não em combinação com a capoeira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o texto, pois o autor não fala em proibição da capoeira nos círculos militares, mas sim no fato de ela não ser obrigatória nesses ambientes.

QUESTÃO 66 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, produção agrícola intensiva com produção em pequenas áreas de agricultura familiar. Porém, conforme o texto caracteriza, a produção de *commodities* no Cerrado é marcada por extenso uso de insumos, agrotóxicos e fertilizantes – características díspares da agricultura familiar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, produção agrícola intensiva com produção em pequenas áreas com aplicação de hidroponia. Porém, a produção de *commodities* no Cerrado é caracterizada pela monocultura em latifúndios, com elevada carga de utilização de insumos agrícolas como agrotóxicos, fertilizantes e calagem do solo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, as características da produção agrícola monocultora no Cerrado com técnicas de produção agroflorestal. Porém, a agricultura no Cerrado é voltada para o mercado externo, ou seja, é caracterizada pelo extenso uso de insumos agroindustriais em latifúndios especializados na produção de *commodities*.
- D) CORRETA. Para produzir *commodities* agrícolas para o mercado externo, investiu-se na aplicação de insumos agroindustriais em larga escala. Também conhecido como “Milagre do Cerrado”, conforme o afirmado pelo texto, a produção agrícola nesse bioma é caracterizada pela agricultura intensiva, com extensa utilização de agrotóxicos e fertilizantes, em latifúndios que produzem com foco no mercado externo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, as características da produção agrícola monocultora no Cerrado com a metodologia de terraceamento em morros – também conhecido como jardinagem. Porém, o relevo do Centro-Oeste e de parte significativa do domínio morfoclimático do Cerrado apresenta declividades moderadas, ideais para a produção agrícola monocultora em estrutura latifundiária, diferentes de áreas de alta declividade encontradas, por exemplo, nos Andes ou no Sudeste Asiático.

QUESTÃO 67 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o primeiro parágrafo do trecho em destaque do texto-base. O autor inicia o trecho mencionando que o ouro é utilizado para atribuir valor às mercadorias ou fornecer uma mesma referência para a atribuição de valor, todavia, ele não combate a utilização do ouro para validar a mercadoria. Ao fim do segundo parágrafo, ele afirma que o dinheiro (fruto do ouro, como medida universal dos valores) é uma manifestação necessária para materializar o que, para ele, dá valor às mercadorias.

- B) CORRETA. Ao optar por esta alternativa como correta, o aluno foi capaz de reconhecer no texto-base o que define o valor da mercadoria no sistema produtivo. Segundo o autor, o valor de determinado produto é estabelecido através do tempo de trabalho investido em sua produção. O dinheiro, por sua vez, é uma forma de manifestação concreta do tempo dispensado na produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um equívoco interpretativo acerca da atribuição de valor ao produto. Para o autor, o que determina o valor de uma mercadoria é o tempo de trabalho investido para realizá-la. Como é possível notar no trecho: “a primeira função do ouro é de fornecer ao mundo das mercadorias o material de sua expressão de valor ou de representar os valores das mercadorias como grandezas de mesmo denominador [...]”, ou seja, a função do ouro no processo produtivo é a padronização da medida do valor e não como ferramenta de investimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora a colocação do autor no texto-base, mencionando que a atribuição de valor através do ouro permite aproximações entre valores quantitativamente próximos e qualitativamente comparáveis por este ser uma medida em comum para consolidar o valor de mercadorias de diferentes origens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa rejeita o último período do texto-base. Nele, o autor afirma que, embora o tempo de trabalho seja o elemento que atribui valor às mercadorias, o dinheiro mostra-se como uma manifestação material necessária por permitir a facilitação de transações e trocar de produtos de naturezas diversas e, conseqüentemente, de valores divergentes através de uma mesma ferramenta.

QUESTÃO 68 Resposta A

- A) CORRETA. A compreensão sociológica da ocupação dos espaços urbanos leva em consideração não apenas um fator isolado como motivação para seu desenvolvimento, mas uma complexidade de questões interconectadas. Ao considerar essa alternativa, o aluno consegue articular a imagem presente na questão – que mostra os padrões de habitação como a ocupação do morro, as lajes, as casas de tijolos expostos etc. – aos agentes econômicos descritos no texto, compreendendo assim a totalidade dos fatores que determinam a formação das favelas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora todos os fatores que levam os indivíduos a ocuparem um lugar de risco, como o desemprego e a falta de investimento em habitação pelo governo citado no texto-base, sendo uma falta de alternativa, e não uma opção entre muitas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta apenas fatores relacionados à arquitetura ou modos de construção e a relação com a paisagem como motivação para o desenvolvimento dos núcleos urbanos das favelas, quando os fatores sociais, econômicos e culturais, presentes no texto, também pautam a ocupação desses espaços.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a formação desse tipo de núcleo como algo pautado na espontaneidade, desconsiderando a compreensão sociológica e os fatos apresentados nos textos-base, que apontam diversas questões de desigualdades socioeconômicas e padrões culturais que direcionam e marcam as formas de ocupação e escolha da habitação no espaço urbano brasileiro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa dá ênfase nas intervenções estatais nas formas de habitação, quando outros fatores presentes no texto e na imagem, como os sociais, econômicos e culturais, também pautam a ocupação desses espaços.

QUESTÃO 69 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base que expõe que o Dia Internacional da Mulher é uma celebração da ampliação dos direitos humanos, mais especificamente das mulheres. Portanto, não corrobora com o aumento das desigualdades sociais, pois busca diminuí-las.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado pelo trecho que aborda o desfecho que tiveram o Marquês de Condorcet e Olympe de Gouges. Entretanto, o texto-base não corrobora a tese de que a ampliação e a manutenção dos direitos femininos, reafirmados pela celebração do dia internacional da mulher, estão relacionados a pautas e valores conservadores. Pelo contrário, estes se encontram no bojo de pautas progressistas relacionadas ao valor iluminista de igualdade.
- C) CORRETA. Ao resgatar historicamente os acontecimentos e intelectuais que influenciaram a Revolução Francesa, sobretudo, aqueles que lutavam por pautas relativas aos direitos das mulheres, é possível inferir que o texto-base explora a universalização dos ideais da Revolução também para as mulheres, assim como a confirmação destes pela comemoração do dia internacional da mulher. Entretanto, é importante salientar que os direitos femininos não eram uma pauta unânime entre os revolucionários franceses e que, apesar de ativas no movimento, não possuíam direito à cidadania política.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece, através da leitura do texto-base, as origens das lutas por direitos femininos, assim como a importância do Dia Internacional da Mulher como meio de confirmação e celebração dos direitos das mulheres, e não da sua exclusão social e política.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado pelo trecho que aborda os valores de liberdade, igualdade e fraternidade promovidos pela Revolução Francesa. Entretanto, o texto-base não corrobora a tese de que a ampliação e a manutenção dos direitos femininos, reafirmados pela celebração do Dia Internacional da Mulher, estão relacionados à promoção de valores hegemônicos da Revolução Francesa. Pelo contrário, estes se encontram no bojo de pautas progressistas relacionadas à universalização dos direitos civis e políticos das mulheres.

QUESTÃO 70 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração um senso comum de que a internet e as redes sociais podem alienar os seus usuários, a tal ponto que se esqueçam das pautas sociais. Contudo, o texto-base evidencia como a utilização desses recursos tem modificado a forma de organizar as manifestações que, muitas vezes, acabam indo para as ruas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as manifestações são organizadas de tal maneira que se possa garantir a uniformidade das pautas, o que levaria a participação somente de pessoas interessadas nessas lutas. Entretanto, ao ler atentamente o texto-base, bem como relacionar o tema com as diversas manifestações que assistimos ao longo da história, as manifestações reúnem pautas diferentes, além de aglutinar pessoas com as mais variadas intenções.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a utilização da internet e das redes sociais substituem de alguma forma as manifestações de rua. Entretanto, o texto-base aponta para a utilização desses recursos na organização dos protestos e na mobilização de mais participantes em torno de diversas causas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as manifestações organizadas nos espaços virtuais podem afastar a população das pautas ali discutidas e acertadas. Entretanto, como mostra o texto-base, a utilização da internet e das redes sociais, especificamente, tem permitido a maior participação popular. Isso se deve, principalmente, pelo poder de disseminação das pautas e informações gerais sobre os protestos.
- E) CORRETA. Para que o aluno assinale a alternativa como correta, ele deve ser capaz de perceber que os movimentos sociais referidos no texto-base foram organizados no âmbito virtual por meio do uso da internet e das redes sociais, mas que foram levados para as ruas em formas de protestos. Nesse sentido, as redes sociais são importantes no sentido de permitir a disseminação de informações relativas às manifestações, bem como de mobilizar mais participantes.

QUESTÃO 71 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que um dos principais objetivos do desenvolvimento da Indústria 4.0 é aumentar a produtividade e também o volume de produção para atender a uma crescente demanda global.
- B) CORRETA. A implementação da chamada “fábrica inteligente” (Indústria 4.0) tem como objetivo aumentar a produtividade por meio de maior integração em rede de toda a cadeia produtiva – o que requer elevados investimentos em novas técnicas de produção e tecnologia de ponta para que a operação se mantenha sustentável ao longo do tempo. Porém, com a maior carga tecnológica e robotização dos processos fabris, um possível impacto negativo será o aumento global do desemprego estrutural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que uma das principais características da Indústria 4.0 é a integração, em rede, de toda a cadeia produtiva – o que leva a maior comunicação entre as unidades produtivas e não isolamento geográfico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que, apesar da Indústria 4.0 contar com o desenvolvimento de Inteligência Artificial para sua operação, a necessidade de pesquisa científica não é despriorizada, mas toma outras formas de ser realizada. Novas possibilidades podem ser aproveitadas sem eliminar a pesquisa científica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a Indústria 4.0 representa justamente o contrário: a aceleração do desenvolvimento técnico e tecnológico. A crescente robotização e desenvolvimento de Inteligência Artificial não representam o fim do processo de evolução técnica do capitalismo. É uma etapa transitória do processo de acúmulo de capital industrial na história econômica mundial.

QUESTÃO 72 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona de forma equivocada o surgimento do movimento dos Panteras Negras à guerra de guerrilha proposta por Che Guevara após a Revolução Cubana. O movimento não possuía inspirações claramente socialistas, apesar de ter afinidades com o governo revolucionário cubano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera outros expoentes do movimento negro norte-americano, como o movimento pacifista liderado por Martin Luther King Jr. Além disso, a questão racial era debatida de forma bastante calorosa por diferentes estratos sociais da época.
- C) CORRETA. Ao se analisar as exigências do grupo, como a demanda por trabalho, moradia e educação, conclui-se que mesmo após a abolição da escravidão, a população afro-americana se encontrava marginalizada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona de forma correta a falta de postos de trabalho à questão racial, concluindo que a ausência de vagas está ligada a uma possível crise econômica enfrentada pelo país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece no texto-base a menção às alianças feitas entre militantes do movimento Panteras Negras e militantes brancos radicais.

QUESTÃO 73 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Rousseau e interpreta mal o texto. Ele percebe a oposição traçada no texto entre ricos e pobres, ao mesmo tempo que reconhece a ideia de corrupção do corpo político apresentada. No entanto, ele associa essa corrupção da sociedade apenas com os mais pobres.

- B) CORRETA. A filosofia de Rousseau tem como preocupação central a busca pela instituição de um poder político soberano e legítimo, pois Rousseau parte da análise da sociedade tal como ela se apresentava e, buscando suas origens, procura explicar como a desigualdade social e a injustiça teriam surgido. Em seu *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*, Rousseau identifica como origem histórica da sociedade e da desigualdade a instituição da propriedade privada sobre a terra, a qual seria a fonte da distinção entre ricos e pobres, governantes e governados, fortes e fracos. Diferentemente de outros pensadores iluministas contemporâneos, que buscavam legitimar os princípios do liberalismo e do direito à propriedade, Rousseau via na ideia de posse sobre a terra a origem do despotismo e da arbitrariedade política.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento referido de Rousseau. Ele se fixa na ideia da oposição entre ricos e pobres, assim como nas suas tentativas de legitimação, acreditando então que a desigualdade social tratada por Rousseau tivesse origem no mérito pessoal de uns, os mais ricos, em relação aos outros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Rousseau. Ele se fixa na menção feita à distinção entre fortes e fracos, acreditando então que para o filósofo a desigualdade se fundamente puramente em diferenças naturais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido da filosofia de Rousseau. Ele associa a menção feita à fundação da sociedade civil à ideia de estado de natureza, trabalhada por Rousseau e outros filósofos da época. No entanto, ele acredita que o estado de natureza para Rousseau fosse como para Hobbes, isto é, um estado de desordem generalizada. Rousseau, no entanto, pensava o estado de natureza como pacífico.

QUESTÃO 74 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a poluição atmosférica é um problema ambiental tradicionalmente atrelado às áreas urbanas, em razão da emissão de poluentes por meio de indústrias e veículos. A exploração de palmito-juçara não produz quantidades significativas de poluição principalmente em relação ao componente natural ar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a exploração da palmeira-juçara está ligada ao impacto no elemento natural vegetação. Assim, não há grandes impactos registrados nas reservas hídricas locais, visto que para a exploração do palmito não são necessários a utilização de produtos químicos e/ou tóxicos diversos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta ao fato de que os impactos gerados pela exploração da palmeira-juçara possuem um impacto pontual. Assim, não é possível afirmar que o desmate dessa palmeira tem potencial para gerar grandes consequências ambientais em larga escala, tanto no tempo quanto no espaço, como o aumento da temperatura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o fenômeno da chuva ácida, caracterizado pelo registro de precipitações com elevado volume de acidez, está ligado necessariamente às áreas urbanas, sendo gerado principalmente pela emissão de poluentes na atmosfera. A exploração do palmito-juçara não contribui para a acidez das precipitações.
- E) CORRETA. A exploração do palmito-juçara impacta diretamente na biodiversidade das florestas tropicais, como a Mata Atlântica, visto que a sua retirada diminui o volume de espécies nativas na natureza, assim como impacta na cadeia ecológica e ambiental local, alterando as dinâmicas das espécies de fauna e flora que dependem, mesmo que de forma indireta, dessa palmeira.

QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a existência de leis brasileiras no combate à violência, no caso da violência doméstica, temos como grande exemplo, a Lei Maria da Penha.
- B) CORRETA. O coletivo citado no texto surge da intensificação dos casos de violência doméstica durante o período de isolamento social, oferecendo assistência para mulheres em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Texto I, o aumento da violência doméstica tem ocorrido, principalmente, devido ao estresse econômico, apresentando relações também com a desigualdade, aspectos retrógrados de pensamento e ao encolhimento de políticas públicas para suprir os problemas sociais ocasionados durante a pandemia. Nesse sentido, verifica-se um contexto de problemática social de instabilidade financeira, considerando o estresse econômico e a assistência pública insuficientes, pois é incapaz de oferecer o suporte necessário para a contenção de problemas sociais agravados pela pandemia. Considerando esses dois aspectos, as organizações, como o Coletivo Brasileiras, reforçam esse panorama, tentando suprir as lacunas da assistência pública insuficiente de forma acessível.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o isolamento social, ao fazer com que as pessoas passem mais tempo juntas em um mesmo ambiente, contribui para o aumento da frequência de desentendimentos e da violência. Entretanto, esse isolamento social não está condicionado apenas ao trabalho em regime *home office*, envolvendo outros aspectos que, ao atuarem em sinergia, contribuem coletivamente para as frequentes agressões durante esse período.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o aumento da violência doméstica e o isolamento social; entretanto, não compreende que essa não é a única causa da violência doméstica, que pode ocorrer por diversas outras razões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o isolamento social e o aumento dos casos de agressão física, proporcionados por episódios de violência doméstica; entretanto, apresenta dificuldades para associar esse contexto com aspectos sociais relacionados aos pensamentos retrógrados, conforme citado no Texto I.

QUESTÃO 76 Resposta A

- A) CORRETA. Conforme indica o texto-base, a Revolução Inglesa foi protagonizada pelas classes comerciais e, em última instância, serviu a seus interesses. O parlamento, composto majoritariamente de integrantes dessas classes, reagiram às investidas do monarca Carlos I contra seus direitos e prerrogativas, dando início a uma guerra civil que culminaria, em 1688, com a morte do absolutismo e o estabelecimento da monarquia parlamentar. Este novo regime era favorável à burguesia, na medida em que a dotava de poder e representação política.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca quanto ao caráter do regime de terras implementado pela Revolução. A nova legislação agrária aprovada pelo parlamento no decurso da Revolução, como também a seu término, era favorável aos interesses da burguesia, pois legitimava os cercamentos de terras comunais (*enclosures*) e a livre comercialização da terra. Nesse sentido, essa legislação era diretamente deletéria à aristocracia terratenente, cuja posse da terra se baseava em direitos de família.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana quanto aos resultados da Revolução Inglesa. Muito embora tenha, de fato, dado fim ao absolutismo monárquico no país, ela não estabeleceu uma república popular tampouco satisfaz aos interesses do ainda nascente proletariado, que fora aliado do direcionamento revolucionário pelas lideranças da burguesia e da *gentry*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente a verve religiosa da Revolução, mas se equivoca quanto à sua orientação e consequências. O anglicanismo já era a religião de Estado na Inglaterra desde 1534. A vertente religiosa que ganhou grande importância no decurso da Revolução foi o puritanismo – uma seita político-religiosa radical, que frequentemente se chocava com a Igreja Anglicana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que uma das consequências da Revolução Inglesa foi a ascensão da Dinastia de Orange. No entanto, é incorreto afirmar que esta tenha sido uma “revolução monárquica”, visto que o arranjo político que dela resultara – a monarquia parlamentar – impunha uma série de restrições ao poder monárquico.

QUESTÃO 77 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que a acentuação da infiltração da água do solo é um processo que evita a aceleração dos processos erosivos, em razão da diminuição do fluxo superficial de água no solo, principalmente atrelada à presença de vegetação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os processos erosivos não estão atrelados aos índices de acidez do solo. A taxa de acidez não interfere de maneira significativa na ocorrência de eventos erosivos, mas sim em outros aspectos, como a fertilidade do solo.
- C) CORRETA. A supressão da vegetação nativa local é o principal elemento motivador para a intensificação do processo de erosão do solo, uma vez que a presença de um solo descoberto facilita o aumento do fluxo superficial de água e, por consequência, do carreamento do solo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa que a erosão é um evento de caráter pontual, não provocando assim grandes mudanças em escala regional, como a alteração das temperaturas, entre outros elementos climáticos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o tectonismo como um dos agentes internos do relevo; logo, não tem grande influência sobre os processos erosivos, atuando de forma mais específica na gênese geomorfológica.

QUESTÃO 78 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, na verdade, a política atual do governo brasileiro é de uma tentativa de aproximação com o governo Trump, que facilitou o processo de deportação relatado pelo texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que o processo de fuga de cérebros (ou seja, a saída de brasileiros com alta capacitação para o exterior), é economicamente prejudicial ao país, mas falha ao relacionar que, em sua maioria, os brasileiros deportados não possuem tais formações, e sim buscam empregos de baixa qualificação nos EUA.
- C) CORRETA. Apesar da globalização, em um primeiro momento, trazer uma expectativa de grande abertura dos países em todos os sentidos, o que se viu foi uma abertura contida, voltada principalmente para transações econômicas. Atualmente, no caminho contrário, vários governos de caráter nacionalistas como EUA, Reino Unido, Itália e, em certa medida, até mesmo o Brasil, acabam aflorando e com isso também crescem políticas anti-imigração e o aumento da xenofobia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto, que é claro ao afirmar que não apenas os imigrantes ilegais pegos na fronteira são deportados, mas também os imigrantes que não conseguem provar residência sem interrupções por dois anos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ainda possui uma visão da postura norte-americana durante o mundo bipolar, quando exercia essa influência pelo temor da expansão socialista. No mundo multipolar, porém, apesar de ser de interesse americano manter essa influência, não se pode dizer que é um dos objetivos principais, nem mesmo que as atuais políticas (como a apresentada pelo texto) visam a aproximação com o resto do continente.

QUESTÃO 79 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é induzido pelo senso comum ao indicar que o aumento do consumo pressupõe o aumento da produção; entretanto, isso não explica como se deu tal expansão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com o texto-base no que diz respeito aos avanços técnicos presentes em pequenas manufaturas. Portanto, a compra das máquinas não é abordada por John Smith, e sim a sua utilização na cadeia de produção e a necessidade de mão de obra que saiba como utilizá-las para que a produção seja realizada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a referência à divisão do trabalho. Entretanto, a “mecanização do ambiente rural” se mostra insuficiente como justificativa, já que a divisão do trabalho só é possibilitada pela adesão de novos sistemas de produção nas áreas urbanas, onde se localizavam as fábricas.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, durante a Revolução Industrial, foram desenvolvidos novos modelos de produção em massa. Entre eles, a divisão do trabalho, onde o funcionário, em vez de exercer várias funções, se torna responsável por processos específicos da produção de um produto final, aumentando, assim, a sua produtividade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a referência no texto às pequenas manufaturas, considerando essas, os espaços responsáveis pela aplicação de novos modelos de produção em massa, e não as fábricas.

QUESTÃO 80 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a articulação do texto. Ele se fixa nas menções feitas à demonstração, associando essa noção à teoria das ideias de Platão. No entanto, com diz o texto, a verdade prática, isto é, a ética, para Aristóteles, tem um caráter distinto da verdade teórica, não se reduzindo a demonstrações ou deduções puramente racionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido da ética aristotélica apresentado no texto. Ele percebe a oposição feita entre verdade teórica e verdade prática. No entanto, associa essa última às opiniões comuns.
- C) CORRETA. A filosofia ética de Aristóteles distingue-se da de Platão por conceber um campo próprio da verdade prática diferente do da verdade teórica. Enquanto para Platão a moral está intimamente associada ao conhecimento e, portanto, a ideias de competência e demonstração da verdade, Aristóteles pensa o fundamento da ética na ideia de deliberação ou escolha. Isto é, o campo da ação, sobre o qual se detém a reflexão ética, não pode ser reduzido a questões teóricas, de forma que pudesse-se encontrar suas verdades simplesmente pela especulação a partir de ideias ou conceitos racionais. Para a ética, o ato de bem deliberar, pesando as razões opostas de uma questão, torna-se central. Assim, Aristóteles buscou refletir os fundamentos da ética e da ação em conformidade com os princípios da política ateniense, fundada na ideia de isonomia dos cidadãos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a oposição traçada na passagem acerca da filosofia de Aristóteles. Ele associa a visão aristotélica justamente à visão apresentada como oposta no texto, a qual pode ser remetida a Platão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a crítica apresentada no texto. Ele se fixa na menção feita à competência pessoal, acreditando este ser o fundamento da ética de Aristóteles. No entanto, Aristóteles não segue um “ideal”, o que se associa mais ao pensamento platônico.

QUESTÃO 81 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que na verdade o contrário é verdadeiro. O gráfico indica uma tendência de aumento do número de focos de incêndio quando há aumento nas áreas desmatadas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que agosto é o mês em que o desmatamento ocorre de modo mais acentuado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que agosto é o mês em que o desmatamento ocorre de modo mais acentuado, em muitos anos o desmatamento no mês de agosto supera o desmatamento de todo o período janeiro-julho.
- D) CORRETA. O gráfico indica uma tendência de aumento no número de focos de incêndio quando as taxas de desmatamento começam a aumentar, o que indica que as variáveis estão relacionadas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que nos anos de estiagem o número de focos de incêndio na verdade diminuíram no período analisado.

QUESTÃO 82 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que muitas vezes as mulheres ocupam uma menor quantidade de cargos que exigem maior qualificação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que no caso em questão, as mulheres não estão bem representadas no âmbito administrativo por serem cargos de menor remuneração, mas sim por uma concepção estereotipada de que as mulheres são bem aceitas em atividades que não demandam esforço físico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que, no caso em questão, as mulheres não estão bem representadas no âmbito administrativo por serem cargos que demandam uma dimensão afetiva, mas sim por uma concepção estereotipada de que as mulheres são bem aceitas em atividades que não demandam esforço físico.

- D) CORRETA. Na mineração de modo geral, as mulheres têm dificuldade de se inserir muitas vezes porque o trabalho de campo é entendido como predominantemente masculino em função das dificuldades que o próprio campo apresenta. No entanto, no âmbito administrativo do mesmo setor, as mulheres possuem uma maior possibilidade de inserção, ainda que tal inserção se relacione a um estereótipo de gênero pautado na concepção de que o trabalho gerencial não requer força física.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se deu conta de que no caso em questão, as mulheres não estão bem representados no âmbito administrativo por serem cargos que apresentam uma complementariedade em relação ao trabalho doméstico, mas sim por uma concepção estereotipada de que as mulheres são bem aceitas em atividades que não demandam esforço físico.

QUESTÃO 83 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia incorretamente que o método produtivo apresentado pela fotografia corresponde ao volvismo, caracterizado por uma produção enxuta e sob demanda, em que o trabalhador possui autonomia, é incentivado, valorizado, multifuncional e devidamente treinado, enquanto a organização e resolução dos problemas ocorrem em grupo. Já a indústria 4.0 se contrapõe ao método do volvismo, pois os trabalhadores exercem diversas funções.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia incorretamente que o método produtivo apresentado pela fotografia corresponde ao toyotismo, caracterizado por uma produção enxuta, redução dos estoques e investimento em transporte de insumos para a produção, além de mão de obra qualificada. Nesse sentido, a indústria 4.0 se assemelha ao processo toyotista, pois em ambos há investimento na linha de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia incorretamente que o método produtivo apresentado pela fotografia corresponde ao taylorismo, por entender que a cena representa trabalhadores motivados e treinados, assim como a realização de testes científicos e supervisão contínua do trabalho, que é realizado em setores. Já a indústria 4.0 se contrapõe ao processo taylorista, pois a sua produção não é dividida em setores.
- D) CORRETA. A cena do filme apresenta uma linha de produção e cada um dos trabalhadores executando um único serviço, dependente um do outro através de uma linha de montagem e sem, necessariamente, saber realizar o trabalho um do outro, portanto, identifica-se como fordismo. Já a indústria 4.0 se diferencia ao processo fordista ao compreender uma maior automação dos serviços manuais, enquanto o profissional passa a ocupar funções intelectuais, como validações, diagnósticos e experimentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia incorretamente que o método produtivo apresentado pela fotografia corresponde ao pós-fordismo, por entender que a cena não trata de um sistema de produção em massa, mas sim um sistema flexível, com estoque reduzido e produção sob demanda, acompanhando as tendências de padrões de consumo. Já a indústria 4.0 se contrapõe ao método pós-fordista, pois a sua produção não é realizada de modo setorizado.

QUESTÃO 84 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se tanto por uma interpretação equivocada do conteúdo do texto-base quanto por uma inferência infundada a respeito das características da tradição de pensamento a que pertence. Como bem atesta o documento, uma das principais bases do iluminismo foi o direito natural – isto é, o reconhecimento de que, por sua própria natureza, os homens são todos iguais e, portanto, merecedores de certos direitos fundamentais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa toma a retórica tipicamente iluminista e jusnaturalista do documento – baseada no reconhecimento da igualdade natural dos homens – por uma retórica socialista. A abolição da sociedade de classes, mote fundamental do socialismo, jamais esteve entre os objetivos da tradição iluminista, que visava tão somente garantir a todos os seres humanos uma dignidade mínima, que lhes era devida por sua origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a justificação científica e filosófica como expedientes próprios da tradição de pensamento a que pertence o documento, isto é, o iluminismo. No entanto, equivoca-se inteiramente em sua interpretação do texto, que argumenta que a igualdade – e não a desigualdade – é natural e indissociável da condição humana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se quanto à tradição a que pertence o documento, tomando sua retórica jusnaturalista acerca da origem comum de todos os homens por um discurso bíblico.
- E) CORRETA. Uma das principais características da tradição iluminista, à qual o documento inequivocamente pertence, é a mobilização das doutrinas do Direito Natural para sustentar a universalização dos direitos fundamentais do homem. Reconhecendo que todos os homens nasciam iguais e dotados de uma mesma constituição natural, os iluministas argumentavam que seria justo, e mesmo necessário, que se garantissem alguns direitos mínimos e fundamentais a todos os seres humanos, independentemente de sua raça ou nacionalidade.

QUESTÃO 85 Resposta A

- A) CORRETA. Ao contrário do NAFTA, acordo no qual a cláusula de caducidade, que prevê a renegociação da adesão entre os países-membros do bloco (Canadá, México e Estados Unidos) não foi aprovada, o novo bloco econômico USMCA, que substitui o NAFTA, prevê a adoção dessa cláusula e a renegociação da permanência desses países a cada seis anos de duração do acordo. Essa característica faz do USMCA um bloco intermitente, ou seja, que pode ser interrompido caso não haja um novo acordo entre os signatários.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, pelo fato de o USMCA e NAFTA serem acordos diferentes, estes possuem objetivos econômicos distintos. Apesar de possuírem nomenclaturas distintas, os acordos citados possuem o mesmo objetivo econômico, que é estabelecer uma área de livre-comércio entre os três países da América do Norte.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, de forma equivocada, que os países signatários do USMCA, bloco que carrega as iniciais de Estados Unidos (US), México (M) e Canadá (CA), não são os mesmos países que anteriormente eram os membros do NAFTA (Tratado de Livre Comércio da América do Norte). Entretanto, o USMCA é uma atualização do NAFTA e, portanto, conta com os mesmos países signatários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que houve uma mudança nas políticas de investimento do acordo econômico, dado que a cláusula de caducidade, inicialmente recusada por Canadá e México, agora, é parte do novo acordo. Como a cláusula no novo acordo do USMCA foi adotada, o aluno conclui que o novo acordo pode modificar a quantidade de investimentos direcionados aos países-membros. Entretanto, não é possível afirmar que os investimentos aumentaram em relação ao que era no antigo acordo. A única diferença que pode ser concluída a partir do excerto é que há, agora, uma cláusula que obriga os países a decidirem, de tempos em tempos, se continuarão no bloco.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pressupõe que a mudança do NAFTA para o USMCA corresponde a um avanço no que diz respeito aos laços estabelecidos entre os países-membros do bloco, semelhante ao que ocorreu na União Europeia, que começou num estágio de gestão conjunta de recursos naturais, e hoje se transformou em uma união política e monetária, tornando os signatários mais interligados econômica e politicamente. Contudo, o USMCA nada mais é do que uma atualização dos termos do NAFTA, mantendo a característica de zona de livre-comércio e não promovendo, dessa forma, uma maior dependência política entre EUA, Canadá e México.

QUESTÃO 86 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que manifestações artísticas são formas de expressar o medo da humanidade. Tal entendimento decorre da interpretação incorreta do Texto II, o qual apresenta o papel do medo na relação do homem com a natureza. O medo da natureza, diferente de exprimir-se em obras de arte, resultou em obras de dominação da natureza, isto é, as tecnologias e a ciência. Além disso, manifestações artísticas não se limitam necessariamente a imitar a natureza e seu potencial de representação é virtualmente ilimitado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a importância da sensibilidade humana voltada aos estímulos dos sentidos como resultado da admiração pela natureza, porém esse ganho não é obtido com o avanço da técnica. A técnica objetiva uma dominação, pois, em vez de admiração da natureza, há em relação a ela um sentimento de temor. Onde o avanço da técnica para o domínio da natureza.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as expressões artísticas são as únicas capazes de manifestar beleza em sua forma e em seu conteúdo. Esse entendimento incorreto é contestado pelo Texto II, o qual apresenta a natureza como fonte primária de admiração e beleza para a humanidade com as coisas do mundo. Logo, a beleza não se limita às obras artísticas, mas pode ser encontrada na natureza também.
- D) CORRETA. A arte ocupa um lugar privilegiado no interior da vida e da cultura humanas. Devido a essa importância, a arte foi objeto de atenção dos primeiros pensadores que ergueram a base da Filosofia em suas primeiras tentativas de uma reflexão racional sobre a realidade. A explicação do funcionamento da Natureza era o foco desses pensadores. Posteriormente, com a compreensão da cultura humana, a sua expressão em uma linguagem poética é o sinal de que eles conferiam importância ao universo da arte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a racionalidade marca a distinção entre natureza e cultura, porém a manifestação artística não é o marco de distinção entre essas duas esferas. Em inúmeras ocasiões, a arte é considerada “bela” quando representa a natureza com maior fidedignidade.

QUESTÃO 87 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pela propaganda jornal de que os imigrantes europeus encontravam, no Brasil, “se não sempre a opulência, ao menos alguma abundância”, acreditando, assim, que eles teriam recebido terras do governo. Entretanto, as terras disponibilizadas em alguns programas não eram latifúndios, mas sim de pequenos lotes. Ademais, a maioria desses imigrantes, na realidade, trabalhavam nas terras de outras pessoas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta um trecho em seu sentido inverso. Nele, está escrito que os imigrantes vieram para o Brasil, apesar das diferenças culturais, climáticas e linguísticas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pela propaganda jornal de que os imigrantes europeus encontravam, no Brasil, “se não sempre a opulência, ao menos alguma abundância”, acreditando, assim, que a Coroa brasileira se encarregou de pagar os salários desses imigrantes. Apesar de o governo brasileiro ter custeado passagens, por exemplo, o salário ficava por conta do proprietário da terra e do patrão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o contexto evocado se relaciona ao período de leis abolicionistas no Brasil, o que incluiu a proibição do tráfico de escravizados em 1850, com a Lei Eusébio de Queirós. No entanto, o tráfico não foi retomado senão ilegalmente. O incentivo pela vinda de imigrantes europeus, justamente, visava substituir a mão de obra escravizada pela mão de obra livre, a qual, pela mentalidade racista do período, deveria ser realizada preferencialmente por pessoas brancas.
- E) CORRETA. Segundo a fonte histórica, o Brasil se tornou conhecido na Europa pela atração de imigrantes devido “a maior frequência das comunicações entre o Brasil e aquela parte do mundo”. A propaganda do governo brasileiro teve função central para atrair os imigrantes e, também, convencer a população local a aceitá-los.

QUESTÃO 88**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas parte do texto-base e não compreende que poder e liberdade podem fazer parte do governo do povo, ou seja, democrático. Há de se perceber que, na modernidade, o Estado está em toda parte e o uso de seu poder também. Logo, cabe a ele responsabilidade política, inclusive o direito de o cidadão exercer de fato a democracia. A liberdade consiste em não negar esse direito, ao contrário, definir os usos legítimos em todas as esferas sociais, salvaguardar a participação de todos no controle das decisões, conforme a crítica apresentada no texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o todo do texto-base, não observa que para o uso legítimo do sistema democrático, em que de fato todos possam ter participação, o Estado deve não somente organizar, mas efetivar os interesses coletivos. No entanto, o Estado, como acentua o texto, como poder e representante legal da vontade geral, não tem feito jus ao prometido, levando as organizações a repensar de fato o que é a democracia. E, dessa forma, conflitos e novos desafios aparecem na sociedade.
- C) CORRETA. A cidadania efetiva e a democracia são frutos da luta por direitos. No entanto, desafios no decorrer do caminho existem e podem acarretar má estruturação da democracia. Quando não se dá uma base para a população de fato compreender o poder da cidadania e do sistema democrático, este corre o risco de se deteriorar, gerando conflitos na sociedade em vários níveis, inclusive na legitimação democrática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parte do texto-base. Porém, não observa que a política social tem obrigação de acompanhar e efetivar os direitos e deveres do cidadão. Quando não há essa relação, não há política social ou democracia. O bem-estar dos cidadãos, como saúde, educação e outros, está vinculado às políticas sociais, quando estas são bem geradas e independentes de interesses individuais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parte do texto-base ao analisar que desafios e conflitos atravessam a sociedade na constituição da cidadania e da democracia. Porém, não percebe que um sistema disciplinador está indo contra o sistema democrático; não é possível haver participação popular de todos, se há controle, rigidez e disciplina. A relação de controle pelo Estado com disciplina e/ou medo compromete o poder de escolha do indivíduo e sua percepção sobre a própria realidade; seu processo de informação. Na sociedade disciplinar, o controle nos alcança de diversas formas e momentos.

QUESTÃO 89**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica de maneira correta que as temperaturas mais baixas ocorrem, no climograma apresentado, predominantemente no inverno. Por sua vez, as estações de transição ocorrem no outono, a progressiva diminuição da temperatura; já na primavera, há o aumento sistemático das médias termiais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o climograma apresenta características típicas de um clima subtropical. Nesse sentido, não há uma dualidade estacional, mas sim uma clara divisão entre as quatro estações do ano, um dos principais aspectos dos climas entendidos como subtropicais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica de forma correta, no climograma, as linhas gráficas que apresentam as temperaturas máximas. Por sua vez, ele também não reconhece a distribuição espacial das estações do ano. A leitura atenta dos dados climáticos permite avaliar que no verão há médias termiais elevadas próximas de 30 °C em Porto Alegre (RS).
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende de forma correta o conceito de continentalidade e, ainda, não reconhece a sua aplicabilidade em climas diversos. Os dados apresentados no climograma e a localização geográfica da cidade de Porto Alegre (RS) permitem inferir que há uma maior influência da maritimidade no clima local.
- E) CORRETA. Os dados de precipitação apresentados pelo climograma indicam que há uma constância dos eventos chuvosos ao longo de todas as estações do ano. Esse aspecto é típico de climas subtropicais, onde as chuvas são bem distribuídas ao longo do ano, conforme ocorre na cidade de Porto Alegre (RS).

QUESTÃO 90**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que a manchete do jornal e a contextualização na reportagem indicam que a proibição foi feita por um decreto-lei, obrigando a adequação pelas entidades desportivas oficiais. Como as entidades são citadas, o aluno pode pensar que a proibição partiu delas. Porém, isso não está explícito no texto e não é possível inferir que a proibição está voltada contra a prática amadora, e sim contra a prática pelas mulheres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o aspecto fundamental das mudanças sociais, incluindo fundamentações jurídicas, que muitas vezes são culturalmente adotadas. Logo, sofrem mudanças com o passar do tempo. A questão incide exatamente em compreender que a justificativa para o veto está fundamentada em costumes da época, que mudaram com o tempo. A manchete do jornal da época evoca a desculpa de que o esporte era muito violento para mulheres. Porém, essa visão corresponde a uma cultura da época, em que aos homens era relacionado o vigor e brutalidade, e às mulheres, a delicadeza e domesticidade. Hoje sabemos que esses papéis não são biologicamente fundamentados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a ditadura do Estado Novo proibia todas as alternativas de lazer. A reportagem trata da longa proibição do esporte pelas mulheres no Brasil, que tem início em uma regulamentação do Estado Novo. Com os conhecimentos históricos sobre a época, sabemos que os espaços de lazer não foram proibidos, pelo contrário, o esporte era usado como propaganda desse regime, porém, relacionado aos homens.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o Estado Novo se utilizava largamente da propaganda, porém, a manchete de jornal da época não servia para alardear sobre o perigo de se praticar o futebol, e sim para justificar e endossar a proibição do esporte para as mulheres.
- E) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode perceber que a proibição estava vinculada à cultura da época. A longa proibição, em lei, da prática de esporte pelas mulheres revela que o Estado e a sociedade atuavam para estabelecer limites e negações para a vida social com base no gênero. Ou seja, certas coisas são proibidas somente para as mulheres. Atualmente podemos ver que esse tipo de diferenciação não se aplica mais nas legislações. A Constituição de 1988 garante a igualdade de direitos a homens e mulheres.